

2007

Inquérito à Satisfação e de Audimetria dos Órgãos de Comunicação Social

Cliente: DG Comunicação Social

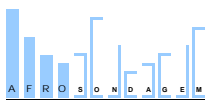
AFROSONDAGEM Lda

Rua da Escola Técnica, Prédio Moderna, 3.º
Achada de Santo António, Praia, Cabo Verde
Tel: 2623557 * fax: 2623616 * e-mail:
afrosondagem@yahoo.com.br



25/10/2007

Ficha Técnica



Afrosondagem
CP 325, Prédio Escola Condução Moderna

Meio Achada

Tel: (238) 2623557

<mailto:afrosondagem@hotmail.com>

Período da Recolha

Novembro de 2007

Nota Técnica:

Em casos pontuais o somatório das percentagens pode ser diferente de 100% devido aos arredondamentos.

Índice

Resumo Executivo.....	5
I. Introdução.....	11
II. Enquadramento e Objectivos.....	12
III – Metodologia da Amostra.....	14
IV – Principais Resultados do Estudo.....	17
IV.1 – Caracterização dos Respondentes.....	17
IV.2 – Jornais Impressos.....	19
<i>Notoriedade e Preferências</i>	19
<i>Hábitos de Leitura</i>	22
<i>Avaliação da Qualidade</i>	25
IV.3 – Jornais Online.....	28
<i>Notoriedade e Preferências</i>	28
<i>Hábitos de Leitura</i>	30
<i>Avaliação da Qualidade</i>	32
IV.4 – Televisão.....	35
Notoriedade Dirigida.....	36
Canal que Assiste com mais Frequência.....	36
Tempo que Assiste a TV Diariamente.....	37
Programas de Preferência.....	38
Frequência que Assiste os Programas de sua Preferência.....	39
Avaliação da Qualidade dos Programas na TV.....	41
Avaliação da Qualidade das Estações de TV.....	42
Avaliação da Qualidade dos Apresentadores.....	44
TCV.....	44
RTP - África.....	45
TIVER.....	45
TV5.....	46
Record – Cabo Verde.....	46
Locais onde Assiste TV.....	47
Satisfação com os Serviços prestados pela TV.....	47
Principais Aspectos a serem Melhorados na TV.....	47
IV.5 – Rádio.....	49
Notoriedade Espontânea.....	49
Notoriedade Dirigida.....	50
Frequência com que Sintoniza a Rádio.....	51
Tempo que Escuta a Rádio Diariamente.....	52
Programas de Preferência.....	53
Rádios que escutam os Programas das suas Preferências.....	53
Frequência com que Escuta os Programas Preferidos.....	54
Frequência com que Escutou a Rádio nos Últimos 3 Meses.....	55
Horário que Escuta a Rádio.....	55
Locais onde Escuta a Rádio.....	56
Quantidade de pessoas que escutam a Rádio Habitualmente.....	56
Avaliação da Qualidade dos Programas.....	57
Avaliação da Qualidade dos Jornalistas da Rádio.....	58

Principais Aspectos a serem Melhorados na Rádio	58
Avaliação da Qualidade das Rádios.....	59
Mosteiros FM.....	59
Praia FM.....	60
Crioula FM.....	60
RCV.....	61
Rádio Comercial.....	61
Rádio Morabeza.....	62
RDP – África.....	62
Rádio Educativa	63
Rádio Nova	63
Satisfação com os Serviços Prestados pela Rádio.....	64
V – Anexos	65
V.I – Tabulações Suplementares.....	66

Resumo Executivo

Metodologia

O inquérito junto das famílias foi realizado nos concelhos da Praia, Santa Catarina, S. Filipe, S. Vicente e do Sal. Foram entrevistados os Indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos, residentes nas ilhas referidas acima. A amostra é aleatória estratificada, tendo como variável de distribuição a variável idade dos Indivíduos. Foi considerado um intervalo de confiança de 95% e uma relativa margem de erro de 5%. Assim, os resultados da amostra foram os seguintes: Praia (595), S. Catarina (420), S. Filipe (385), S. Vicente (490) e Sal (350), totalizando 2240 entrevistas.

5

Jornais Impressos

Quando solicitados a identificarem de forma espontânea o nome de um jornal impresso cabo-verdiano, a larga maioria dos entrevistados (70%) identifica o Jornal A Semana. Essa notoriedade espontânea é especialmente elevada em São Vicente (78%). Seguem-se no nível de notoriedade espontânea, o Expresso das Ilhas, identificado por 10% e o jornal Ariletra com 5%. Os restantes ficam abaixo dos 5% de notoriedade.

Quando interrogados sobre o conhecimento de cada jornal em particular, isto é, aquilo que se designa por notoriedade dirigida, novamente, A Semana é o jornal destacadamente mais conhecido. 97% dos inquiridos conhecem o jornal, contra 70% relativamente ao Expresso das Ilhas. Os restantes jornais são conhecidos por menos de metade dos inquiridos.

Mais de metade dos entrevistados (57%) já leu o jornal A Semana, o mais lido de todos, seguindo-se o Expresso das Ilhas, já lido por cerca de 33%. Todos os restantes jornais foram lidos por menos de 15% dos entrevistados. De notar que 37% dos entrevistados nunca leu nenhum dos jornais nacionais. A proporção daqueles que não leram nenhum dos jornais tende a aumentar com a idade e na razão inversa da instrução.

Dos inquiridos, 67% consideram que o Jornal A Semana é o seu preferido. Seguem-se o Expresso das Ilhas, com 11% das preferências, especialmente na Praia em que é o mais preferido no conjunto das ilhas (17%), contra 62% do jornal A Semana. Entre os restantes jornais, é o Ariletra que é o mais preferido, referido por cerca de 6% dos entrevistados.

Cerca de 7 em cada 10 indivíduos (69%) não leram nenhum jornal nas últimas 4 semanas, o que mostra que a leitura de jornais é relativamente baixa, especialmente em Santa Catarina e no Fogo, em que essa proporção é de 81% e

84%, respectivamente. Entre aqueles que leram, cerca de 51% fizeram-no durante menos de 1 hora, o que releva que, provavelmente, lêem apenas os títulos e pouco mais. É, sobretudo, entre os jovens que se verifica o menor tempo de leitura de jornais. Apenas 2%, daqueles com idade entre os 15 e os 24 anos, dedicaram mais de 6 horas, nas últimas 4 semanas, à leitura dos jornais.

É interessante constatar que, para além dos entrevistados objectos deste estudo, em cerca de 81% dos casos, mais pessoas acabam por ler esse mesmo jornal, ou seja, apenas em 19% dos casos é que um exemplar de jornal é lido apenas pelo comprador. Em 83% dos casos, o mesmo jornal é lido por entre 1 a 4 pessoas e entre 5 a 9 pessoas, apenas em 15% dos casos.

Cabo Verde é uma sociedade com uma proporção significativa de infoexcluídos. No caso dos jornais impressos que estão disponíveis em versão online, essa tendência é clara. A Semana é o jornal, de entre os impressos que dispõem de edições online, o mais lido. Cerca de 28% afirmam lê-lo online. O Expresso recolhe 15% dos leitores.

A Semana tem uma apreciação bastante positiva, sendo considerado de boa ou muito boa qualidade por praticamente 3 em cada 4 leitores (74%). O Expresso das Ilhas tem também uma avaliação bastante positiva, embora os seus leitores estejam mais divididos na sua apreciação, sendo de 56% a proporção daqueles que o consideram de boa ou muito boa qualidade. O Jornal de Cabo Verde tem uma avaliação igualmente positiva, ligeiramente acima da do Expresso das Ilhas. É considerado de qualidade boa ou muito boa por cerca de 61% dos leitores. Cerca de 55% dos inquiridos avaliam o Ateletra como sendo de qualidade boa ou muito boa. O jornal Terra Nova acaba por ter uma apreciação relativamente mais baixa que a dos restantes jornais, sendo aprovado (avaliação boa ou muito boa) por cerca de 42%. O Jornal A Nação tem uma avaliação igualmente positiva, sendo apreciado positivamente por cerca de 61% dos leitores. Cerca de 78% dos entrevistados consideram-se satisfeitos com os serviços prestados pelos jornais.

Jornais on Line

Quando solicitados a se referirem de forma espontânea a um jornal online, mais de metade dos cabo-verdianos não o conseguem fazer. Cerca de 54% não conseguiram identificar espontaneamente um jornal online. Entre os mais citados está o A Semana online, identificado espontaneamente por 1 em cada 4 leitores (26%). Seguem-se o Liberal online por 11% e o Expresso das Ilhas por 4% dos entrevistados.

Dos que conhecem os jornais online, constata-se que 92% já leram o A Semana online, 52% o Liberal e 43% o Expresso online. As preferências pelos jornais online recaem de forma acentuada sobre o A Semana online (63%) e o Liberal online (22%). Todos os restantes apresentam preferências residuais.

Os hábitos de leitura de jornais online são ainda mais baixos que os jornais impressos. Cerca de 86% não leu nenhum dos jornais online nas últimas 4 semanas. A larga maioria costuma ler os jornais online no seu local de trabalho. Eventualmente, por essa razão, se compreenderá a duração reduzida dos tempos de leitura. No total, 64% dos leitores fazem-no no seu trabalho. Apenas 13% costumam lê-los em casa, a nível nacional.

Os leitores online parecem estar satisfeitos com os jornais online, embora em menor grau que os jornais impressos. Cerca de 63% avaliam o jornal A Semana online como tendo uma qualidade boa ou muito boa. Cerca de 57% consideram o Expresso das Ilhas online como sendo de qualidade boa ou muito boa. O Liberal online é, de todos, o mais apreciado, tendo um grau de aprovação de 69%, especialmente na Praia em que essa proporção é de 75%. De uma forma geral, 80% dos cabo-verdianos consideram-se satisfeitos com o serviço prestado pelos jornais online, especialmente no Sal e na Praia em que essa proporção ultrapassa os 85%.



Televisão

Mais de metade dos inquiridos (54%) identifica a TCV de forma espontânea. Seguem-se no nível de notoriedade espontânea, a Record – Cabo Verde, citada por cerca de 17%, a RTP – África com 10% e a SIC com 8%. As demais estações de televisão não ultrapassam os 5% de notoriedade. A notoriedade da TCV diminui com o nível de instrução dos indivíduos. Assim, ela é mais expressiva entre os indivíduos sem nenhum nível de instrução (84%) do que entre aqueles que possuem um nível pós-secundário (38%).

Relativamente à notoriedade dirigida, verifica-se, mais uma vez, que a TCV é indiscutivelmente o canal mais conhecido com 99% de citações, seguida pela RTP – África e pela Record – Cabo Verde, com 85% e 83%, respectivamente.

A TCV é o canal de televisão que os cabo-verdianos assistem com mais frequência (46%), seguida pela Record (27%) e pela RTP – África (17%). A Tiver (4%) e a TV5 (1%) ocupam os últimos lugares no quesito acima referenciado.

Cerca de 58% dos cabo-verdianos reservam em média, entre 1 a 4 horas por dia para assistirem televisão. Os jovens são claramente os indivíduos que dedicam mais tempo a assistir tv diariamente.

Entre os programas televisivos preferidos pelos cabo-verdianos, destacam-se as notícias, as novelas, os filmes e o desporto, sendo as duas primeiras que conquistam a maioria das preferências, com 76% e 63% de citações, respectivamente. Os filmes foram referenciados por cerca de 37% dos cabo-verdianos e os programas desportivos por

aproximadamente 1/3. A preferência pelos debates, documentários e notícias está directamente relacionada com o nível de instrução dos indivíduos, ou seja, quanto maior o nível de instrução atingido, maior é o grau de preferência pelos programas acima referenciados.

De uma maneira geral os cabo-verdianos são fiéis aos programas das suas preferências, pois, mais de metade (56%) afirma que assiste sempre esses programas e 25% asseguram que assistem muitas vezes.

Cerca de 8 em cada 10 indivíduos (83%) afirmam ter assistido televisão todos os dias nos últimos três meses, o que indicia uma assistência bastante elevada, especialmente em S. Vicente e na Praia, em que essa proporção é de 87% e 85%, respectivamente.

Instados a pronunciarem-se sobre a qualidade dos programas na tv de uma forma geral, a maioria dos indivíduos avaliam-nos (59%) avaliam-nas positivamente, ou seja, consideram-nos bons, contra 39% que os classificam de razoável.

No ranking da avaliação da qualidade dos programas das estações de tv aberta em Cabo Verde, os inquiridos colocam em primeiro lugar a Record Cabo Verde com 76% de avaliação boa, seguida a uma distância considerável pelas demais, RTP – África (64%), Tiver (60%) e TV5 (52%). A TCV acolhe a avaliação positiva de menos de metade dos inquiridos (44%).

Relativamente à avaliação da qualidade dos apresentadores, os resultados são praticamente iguais aos registados aquando da avaliação dos programas, ou seja, os da Record – Cabo Verde são mais apreciados com 77%, seguidos dos da RTP – África com (66%), Tiver (58%) e TV5 (52%). Mais uma vez, a TCV é avaliada menos positivamente, comparativamente às demais estações de televisão, com apenas 44% de classificação boa ou muito boa.

Os cabo-verdianos, de uma forma geral, estão satisfeitos com o serviço prestado pela tv. Essa é a opinião expressa por 7 em cada 10 inquiridos. O grau de satisfação é maior na Praia, com cerca de 82% a se declararem satisfeitos, seguida de Santa Catarina (71%) e do Sal (63%).

Os principais aspectos que preocupam os telespectadores e que os mesmos gostariam de ver melhorados nas estações de televisão em Cabo Verde são, por ordem das citações, uma maior variedade e qualidade dos programas (23%), mais horas de emissão (15%), maior variedade de notícias, em termos de assuntos tratados (13%) e mais programas desportivos (7%). De referir ainda, que 6% indicaram os clips musicais e 5% apontaram para a formação dos jornalistas e dos técnicos.

A RCV é a emissora de rádio que em Cabo Verde apresenta o maior índice de notoriedade, sendo espontaneamente referida por 38% dos indivíduos. Praia FM é aquela que é referida em segundo lugar, com um índice considerável (15%), seguida da Rádio Nova (14%) e da Crioula FM (11%). As restantes são espontaneamente referidas por 22% dos cabo-verdianos. A RCV é a rádio mais sintonizada em Cabo Verde, com 29% dos ouvintes a afirmarem que é essa a rádio que mais frequentemente sintonizam. Crioula FM é a segunda, com 15%, seguida da Rádio Nova, 13% e, Praia FM, 11%.

Praticamente 6 em cada 10 cabo-verdianos escutam a rádio, em média, entre 1 a 4 horas por dia, contra 32% que estão ligados na rádio mais de 5 horas por dia.

Os programas musicais são os que acolhem a maior preferência entre os ouvintes da rádio, com 37% das citações, seguidas pelas notícias que são referenciadas por ¼ dos inquiridos. O desporto e a agenda de informações foram indicadas por 9% e 7%, respectivamente. De salientar que os programas de debates, culturais e educativos foram citados por somente 6% dos inquiridos.

Ao serem instados a se pronunciarem em que rádio escutam os programas das suas preferências, uma proporção considerável dos inquiridos (45%) indica a RCV, seguida a uma boa distância, pela Crioula FM e pela Praia FM, com 11% ex-aequo e pela Rádio Nova, com 10%.

Mais de metade (54%) dos respondentes afirma escutar sempre os programas das suas preferências e 22% fazem-na muitas vezes. Aproximadamente 8 em cada 10 respondentes (78%) escutaram rádio todos os dias nos últimos 3 meses. De acordo com a opinião expressa pelos inquiridos, o período de maior audiência na rádio é de manhã, pois, cerca de 43% asseguram que escutam a rádio principalmente no período matinal. A proporção dos que a escutam principalmente à tarde é de 36%, contra os 21% que preferem emissões nocturnas.

Mais de 4/5 dos inquiridos escutam a rádio principalmente em casa, contra 10% que afirmam fazê-lo no trabalho.

De uma forma geral, os programas da rádio estão bem cotados, pois, praticamente 2/3 dos entrevistados classificaram-nos como sendo de boa ou muito boa qualidade e 35% consideram-nos como sendo razoáveis. Segundo a opinião expressa por mais de metade dos entrevistados (57%), os jornalistas de rádio são profissionais de boa ou muito boa qualidade. Entretanto, 41% consideram-nos de qualidade profissional razoável.

Uma informação de melhor qualidade (19%), mais programas musicais (10%), programas educativos e direccionados para os jovens e formação dos jornalistas (9% ex aequo) são os principais aspectos que os entrevistados gostariam de ver melhorados na rádio.

De acordo com a opinião expressa pela maioria dos entrevistados, a RCV é a rádio que, de uma forma geral, apresenta a melhor qualidade (76%), seguida pela RDP – África, Rádio Nova, Praia FM e Rádio Educativa. A Rádio Morabeza é a menos apreciada pelos ouvintes, pois, é a única que recebeu a classificação de boa por menos de metade dos entrevistados. 8 em cada 10 entrevistados consideram-se satisfeitos com os serviços prestados pelas rádios. A satisfação é elevada em todos os concelhos, com particular evidência para os da Praia (88%) e do Sal (81%).

I. Introdução

O presente estudo, o primeiro do género a realizar-se em Cabo Verde, pelo menos em termos de abrangência, inscreve-se no quadro das actividades da Direcção Geral da Comunicação Social, tendo como objectivo principal a recolha e a sistematização de um conjunto articulado de informações sobre a audimetria e o grau de satisfação social relativamente aos serviços prestados pelos diferentes órgãos de comunicação social públicos e privados.

Pelo papel importante que os órgãos de comunicação social desempenham na promoção e na consolidação da democracia, principalmente através da informação/formação da sociedade, por um lado, e pela contribuição decisiva na promoção da cidadania, por outro, este tipo de estudo, pode constituir-se entre outros, num dos importantes instrumentos de orientação/avaliação do papel dos media na prossecução dos objectivos acima referenciados. Para isso, principalmente na perspectiva de avaliação permanente do grau de satisfação social relativa aos serviços por eles prestados, a periodicidade de sua realização deverá ser o mais curto possível, nunca devendo exceder o período de um ano.

Este documento estrutura-se em duas partes distintas. Na primeira, intitulada Enquadramento, faz-se uma breve contextualização do objecto do estudo, apresentando os objectivos gerais e específicos e a metodologia utilizada para melhor apreender a questão da audimetria dos diversos medias em Cabo Verde.

A segunda parte, a mais importante, intitulada Principais Resultados, apresenta os resultados do inquérito dirigido às famílias nos concelhos da Praia, Santa Catarina, Mindelo, Sal e S. Filipe e está dividida em cinco sub-capítulos fundamentais, resumidamente:

1. Resumo executivo;
2. Jornais impressos;
3. Jornais on line;
4. Estações de televisão;
5. Emissoras de rádio.

II. Enquadramento e Objectivos

A Constituição da República salvaguarda que todos os cidadãos “têm a liberdade de exprimir e divulgar as suas ideias pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, e ninguém pode ser inquietado pelas suas opiniões políticas, filosóficas, religiosas ou outras”. Ademais, “é assegurada a liberdade e a independência dos meios de comunicação social, relativamente ao poder político e económico, e a sua não sujeição à censura de qualquer espécie (Cf. Artºs 45 e 46 da Constituição de 1992).

Estes princípios constitucionais encontram tradução num conjunto de outros dispositivos legais, nomeadamente nas leis da Comunicação Social, da Televisão, da Imprensa escrita e Agência de Notícias e dos Estatutos dos Jornalistas. (Cf. Colectânea de legislação da Comunicação Social, editada pela AJOC, 2003).

De um modo geral, o Governo respeita a liberdade de expressão e de imprensa. Não é preciso autorização para publicar jornais e a imprensa independente tem crescido. Os jornalistas são independentes do controlo do Governo, não são coarctados por leis e não são obrigados a revelar as suas fontes nos termos da lei (Cf. Estatuto dos Jornalistas, Lei n.º 59/V/98).

Esta cultura de liberdade de imprensa existente em Cabo Verde é reconhecida não só a nível interno, mas também no plano externo, o que é comprovado nos relatórios anuais de diversas organizações internacionais, entre as quais a ONG francesa – Repórteres sem Fronteira que, no ano de 2006 bem como no de 2007, classificou Cabo Verde no 45º lugar no seu ranking mundial.

Cabo Verde vem conhecendo, no decurso da última década, uma expansão significativa dos media, com o espaço hertz marcado pela afirmação da comunicação social privada e pela retirada paulatina do Estado do sector, que hoje se faz presença com apenas uma estação de televisão e uma emissora de rádio.

De momento, há quinze emissoras de rádio generalistas no país, sendo uma estatal, sete privadas e seis comunitárias. Destaque para a única rádio especializada, a Rádio de Novas Tecnologias Educativas, propriedade do Ministério de Educação e Ensino Superior. Existe apenas uma estação estatal de televisão, embora no cenário hertziano cabo-verdiano sejam também presença dois canais estrangeiros, nomeadamente a *TV5 Monde* (francesa) e a RTP África (portuguesa), sendo que esta última possui uma delegação no país. Outras presenças televisivas estrangeiras resultam de sinais captados no país, fora de um quadro legal claro.

Entretanto, o Governo autorizou em 2006, após concurso público, o estabelecimento de mais quatro estações privadas de televisão, dos quais, dois já começaram a operar, ainda que a título experimental. São elas a Tiver e a Record – Cabo Verde. Existe um total de seis jornais impressos, sendo quatro semanários privados, nomeadamente o *A Semana*, *Expresso das Ilhas*, *A Nação* e *Jornal de Cabo Verde*. Estes dois últimos, começaram a circular a menos de quatro meses. Existe mais dois jornais com periodicidade mais alargada, quais sejam o jornal *Terra Nova*, pertencente à Igreja católica, que sai mensalmente, e o jornal *Artiletra*, pertencente a um grupo de intelectuais, com saída bimensal.

Relativamente a jornais *online*, existe actualmente um número de sete, sendo dois propriedades dos dois primeiros semanários acima referidos. Os restantes são o *liberal-caboverde.com*, *nave.cv*, *sportkrioulu.com*, *desporto.pleno.cv* e *paolocabraltv.com*. Para além destes existe o *Visão News* (actualizado a partir dos EUA) e o *VozdiPovo* (a partir de Portugal). Há ainda a referir, a Agência Cabo-verdiana de Notícias – a Inforpress – órgão estatal, fundada em 1988, é uma espécie de fonte de informação de todos os órgãos de comunicação social. O www.inforpress.cv está aberto a todos os jornais, rádios e televisões nacionais, sendo também acessível a partir da diáspora.

Além disso, existem várias *Web Sites* e *BlogSpots* pertencentes a diversas organizações e/ou a pessoas individuais.

Objectivos do Estudo

O presente estudo teve como principal objectivo, medir a audimetria dos diferentes órgãos de comunicação social em Cabo Verde, nomeadamente, rádios, televisões, jornais impressos e jornais on line públicos ou privados e, avaliar o grau de satisfação social relativamente à performance e aos serviços prestados por eles prestados.

Constituem objectivos específicos do estudo:

- Avaliar a notoriedade espontânea e dirigida dos diversos órgãos de comunicação social;
- Conhecer os hábitos de leitura;
- Saber quanto tempo os indivíduos dedicam à leitura dos jornais, a escutar a rádio e a assistir tv;
- Saber quais são os canais mais sintonizados e os jornais mais lidos;
- Conhecer os programas de preferência dos cabo-verdianos;
- Avaliar a qualidade dos jornais e das estações de rádio e de televisão;
- Avaliar a qualidade dos apresentadores de tv e dos jornalistas de rádio;
- Avaliar o nível de audiência de uma forma geral;

- Avaliar o grau de satisfação com os serviços prestados.

III – Metodologia da Amostra

I. DEFINIÇÃO DO UNIVERSO DE REFERÊNCIA

1.1 . Universo

O Universo do Inquérito foi constituído a partir dos dados dos agregados familiares residentes em Cabo Verde, de acordo com o Censo realizado em 2000 pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Estes dados são o suporte de base à selecção de amostras de inquéritos dirigidos às famílias.

1.2. Critérios de constituição e âmbito geográfico

- ◆ Foram considerados todos os agregados familiares, residentes nos concelhos de S. Vicente, Sal, Praia, Santa Catarina, e S. Filipe.

II. AMOSTRA

Foi considerado no plano de amostragem a realização duma Amostra Aleatória estimando uma proporção, com a utilização da fórmula que se segue. Cada domínio de estudo foi considerado como um estrato independente.

$$n_h = \frac{N_n * p * q}{(N_h - 1) * (b^2 / z^2) + (pq)}$$

Onde:

n_h – Dimensão da amostra do estrato h (Concelho)

N_h – Dimensão do universo do estrato h (Concelho)

b^2 – Erro relativo fixado a priori

z^2 – Valor da precisão do intervalo de confiança fixado a priori.

p – Probabilidade do fenómeno estudado

$$q = 1 - p$$

◆ Repartição da amostra pelos estratos

A repartição da amostra pelos estratos (por Domínio de Estudo) foi efectuada, considerando a repartição aleatória proporcional, com um intervalo de confiança de 95% e uma relativa margem de erro de 5% .

15

◆ Método de Selecção

I. Primeira etapa: Os DR* foram seleccionados aleatoriamente e considerados como as U.P.A.(Unidade Primárias da Amostra) proporcional ao tamanho. De seguida, foi fixado um n.º de famílias a serem inquiridas em cada DR (35 famílias por DR) e de acordo com esse n.º fixo de famílias fez-se a tiragem aleatória dos DR's., utilizando assim, o método de tiragem aleatória sistemática, escolhendo um n.º aleatório de 1 a 35. O n.º 5, representa a sequência de tiragem dos DRs, ou seja, de cinco em cinco.

II. Segunda Etapa: Selecção das unidades secundárias que são os agregados familiares, tiradas com a mesma probabilidade. Dentro das famílias foram seleccionadas, aleatoriamente, um indivíduo com 18 anos e mais que era inquirido.

O programa informático para a selecção das famílias e dos DRs, teve por base o programa SPSS.

RESULTADOS DO PLANO DE SONDAAGEM

De acordo com os critérios pré estabelecidos acima e utilizando a fórmula apresentada, chegamos aos seguintes resultados definitivos da amostra:

* DR – Distrito de Recenseamento é uma porção do território nacional cuidadosamente marcada e circunscreve-se sempre no interior dos limites de uma freguesia, sendo constituído por 600 indivíduos, no meio rural, ou 1000 indivíduos, no meio urbano. Pode ser constituído por : 1) um bairro; 2) um ou vários lugares; 3) uma parte de um bairro ou de um lugar; 4)Um bairro e uma parte de um outro bairro.

UNIVERSO E AMOSTRA DE AGREGADOS FAMILIARES POR DOMÍNIO

DOMÍNIO	UNIVERSO	AMOSTRA	Amostra de DR
	N.º	N.º	
S. Vicente	15.639	490	14
Sal	3.662	350	10
Santa Catarina	8.202	420	12
Praia	22.182	595	17
Fogo	7.521	385	11
TOTAL	57.206	2.240	64

III. METODO DE RECOLHA

A recolha foi realizada durante 10 dias. O método de recolha de informação utilizado foi a "recolha por entrevista" que consiste, como o próprio nome indica, na entrevista directa.

Os inquiridores de terreno deslocavam como uma equipa, sob a orientação de um Supervisor. No final de cada dia encontravam-se para procederem ao controlo de qualidade da recolha e à supervisão do trabalho de terreno.

As entrevistas foram realizadas em crioulo, **repetindo-se textualmente** o conteúdo da pergunta.

IV. FORMAÇÃO E PERFIL DOS AGENTES DE TERRENO

Todos os agentes de terreno foram formados numa componente teórica (compreensão das questões, objectivo das perguntas e técnicas de entrevista) e numa componente prática (simulação de entrevistas). Os formadores foram os coordenadores do inquérito.

Os agentes de terreno eram indivíduos com 18 anos e mais, com experiência comprovada como inquiridores e que tinham frequentado o 12º ano de escolaridade.

O tratamento informático dos dados foi realizado com recurso ao software SPSS 13.0.

IV – Principais Resultados do Estudo

IV.1 – Caracterização dos Respondentes

O número de respostas mostra uma repartição muito próxima da estrutura populacional do país. A repartição por sexo mostra uma repartição praticamente a 50% entre os sexos, com uma diferença mais significativa dos homens no Sal, o que resulta do facto de naquela ilha os homens serem, em número, superior às mulheres.

17

Sexo	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Masculino	50,5%	55,5%	54,0%	51,8%	48,3%	51,6%
Feminino	49,5%	44,5%	46,0%	48,2%	51,7%	48,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A proporção de inquiridos por idade mostra que esta se reduz com o aumento da idade, reflectindo assim a estrutura etária do país, com predominância de população jovem. A ilha do Sal, marcada fortemente pela migração, acaba por ter uma proporção de população concentrada nas idades intermédias.

Escalações de Idade	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
15 a 24	33,3%	12,7%	42,3%	37,1%	27,2%	33,9%
25 a 34	25,5%	36,4%	27,1%	24,8%	26,9%	26,3%
35 a 44	15,7%	31,5%	12,6%	17,2%	16,9%	17,0%
45 a 54	9,8%	15,0%	8,0%	11,8%	15,6%	11,4%
55 e mais	15,7%	4,3%	10,1%	9,1%	13,3%	11,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Consta-se que o nível de instrução é relativamente mais baixo do que o total nacional, na medida em que a taxa de iliteracia tende a ser mais baixa junto dos chefes de famílias. Estes apresentam, ainda, uma proporção mais elevada de indivíduos com os níveis mais elevados de instrução. É no Barlavento que se concentram as taxas mais baixas de iliteracia.

Nível de Instrução atingido	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Sem Instrução	6,5%	3,4%	15,2%	9,2%	20,3%	10,4%
EBI	39,3%	44,5%	37,5%	30,5%	45,3%	36,7%
Secundário	31,0%	46,0%	39,6%	48,8%	32,1%	40,3%
Pós-Secundário	23,2%	6,0%	7,6%	11,6%	2,3%	12,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A proporção de indivíduos segundo o seu estatuto no trabalho mostra que cerca de 1 em cada 5 está desempregado, que metade é empregado e que os restantes 24% inactivos são maioritariamente estudantes (na proporção de 2 para 1 em cada 3 inactivos). Novamente, no Sal, a proporção de indivíduos que trabalha é de 97%, muito acima da média nacional, fruto das elevadas taxas de actividade que se verificam na ilha.

Nível de Instrução atingido	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Empregado	44,3%	96,9%	49,2%	52,5%	68,7%	54,9%
Desempregado	25,3%	1,4%	25,7%	21,1%	19,7%	21,4%
Estudante	19,9%	1,4%	15,1%	17,5%	6,6%	15,3%
Inactivo	10,5%	0,3%	10,1%	8,9%	5,1%	8,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A maioria dos empregados trabalha por contra de outrem (6 em cada 10) e cerca de 25% trabalham por conta própria. É em São Vicente que se verifica a maior proporção de indivíduos que trabalham por conta de outrem (81%) e é em Santa Catarina que se verifica a maior proporção daqueles que trabalham por conta própria.

Qual a sua situação Na Profissão	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Trab. por conta de outrém	81,0%	70,5%	54,8%	63,4%	28,3%	61,0%
Trab. por conta própria	15,0%	12,7%	36,1%	33,3%	21,3%	25,0%
Empregador		2,7%	3,0%	0,7%		1,0%
Trab. Familiar sem remun.	0,5%	3,0%	4,2%	1,1%	24,2%	5,6%
Outra	3,5%	11,1%	1,8%	1,4%	26,3%	7,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

IV.2 – Jornais Impressos

Notoriedade e Preferências

Quando solicitados a identificarem de forma espontânea o nome de um jornal impresso cabo-verdiano, a larga maioria identifica o Jornal A Semana. Essa notoriedade espontânea é de 70%, e é especialmente elevada em São Vicente (78%), onde 8 em cada 10 entrevistados identifica o jornal A Semana de forma espontânea. Onde essa é mais baixa é na Praia, ainda assim, cerca de 64% identificam o Jornal. Isso acontece provavelmente devido à maior diversidade de jornais existentes na capital do país.

19

Diga o nome de um jornal	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	78,4%	66,1%	67,4%	63,9%	73,6%	70,1%
Expresso das Ilhas	7,3%	8,8%	8,8%	14,0%	3,4%	9,7%
Jornal de Cabo Verde	2,2%	4,6%	2,3%	5,7%		3,5%
A Nação	3,9%	13,0%	3,7%	3,9%	1,9%	4,3%
Terra Nova	3,6%	0,7%	2,3%	0,5%	12,5%	3,2%
Artiletra	3,2%	2,0%	7,4%	7,1%	1,5%	4,8%
Horizonte		1,3%	4,2%	1,4%	5,3%	1,7%
Outros	1,5%	3,6%	3,7%	3,4%	1,9%	2,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Seguem-se no nível de notoriedade espontânea, o Expresso das Ilhas, identificado por 10% e o jornal Artiletra com 5%. Os restantes ficam abaixo dos 5% de notoriedade. O jornal Horizonte, embora tenha sido extinto há pouco tempo, é identificado por cerca de 2%. O Artiletra tem um nível de notoriedade mais elevado em Santa Catarina e na Praia, de 7% em ambos os casos.

As diferenças de notoriedade não são muito diferenciadas quando analisadas em função do sexo do respondente. O Jornal A Semana é mais citado espontaneamente por mulheres (73%), em mais 5 pontos percentuais, do que pelos homens. As diferenças por sexo nos restantes jornais são pouco relevantes. A Semana apresenta uma distribuição relativamente simétrica por todos os níveis de instrução referenciados, mas é particularmente citado pelos indivíduos com o EBI (67%) e menos pelos indivíduos com o pós-secundário.

Pelo contrário, todos os restantes jornais, com exceção do Terra Nova e, parcialmente pelo Horizonte, são relativamente mais citados pelos indivíduos com mais instrução. Os jornais Expresso das Ilhas e A Nação são particularmente citados nesse escalão. O Jornal de Cabo Verde e o Artiletra não são citados pelos indivíduos sem instrução.

Enquanto A Semana tem uma notoriedade mais acentuada entre os indivíduos mais velhos (55 anos e mais), os restantes jornais não apresentam um padrão nítido de preferências.

Quando interrogados sobre o conhecimento de cada jornal em particular, isto é, aquilo que se designa por notoriedade dirigida, novamente, A Semana é o jornal destacadamente mais conhecido. 97% dos inquiridos conhecem o jornal, contra 70% relativamente ao Expresso das Ilhas. Os restantes jornais são conhecidos por menos de metade dos inquiridos.

Globalmente, não existem diferenças sensíveis de notoriedade dirigida em função do sexo do respondente. No entanto, há uma maior proporção de homens a conhecerem mais os jornais do que mulheres, com excepção do Artiletra que é mais conhecido entre as mulheres. Igualmente, a notoriedade dirigida de todos os jornais impressos tende a aumentar na razão directa do aumento do nível de instrução.

Conhece os seguintes jornais	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	97,9%	96,1%	91,3%	98,5%	96,8%	97,1%
Expresso das Ilhas	67,8%	54,4%	57,2%	79,6%	66,8%	70,2%
Jornal de Cabo Verde	38,8%	24,9%	37,1%	65,4%	5,7%	43,8%
A Nação	35,9%	44,9%	29,7%	42,0%	25,0%	36,9%
Terra Nova	69,5%	15,4%	23,1%	25,0%	63,6%	42,5%
Artiletra	43,3%	13,1%	34,5%	39,6%	23,2%	36,1%
NS/NR			3,9%	0,2%		0,5%

Mais de metade dos entrevistados (57%) já leu o jornal A Semana, o mais lido de todos, seguindo-se o Expresso das Ilhas, já lido por cerca de 33%. Todos os restantes jornais foram lidos por menos de 15% dos entrevistados. De notar que 37% dos entrevistados nunca leu nenhum dos jornais nacionais. Essa proporção é especialmente elevada em Santa Catarina (54%). É em São Vicente e no Sal que existe a menor proporção de indivíduos que nunca leu nenhum dos jornais nacionais, respectivamente 27% e 24%.

Desses quais que já leu	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	70,4%	68,9%	36,5%	54,7%	54,4%	57,2%
Expresso das Ilhas	42,2%	31,4%	17,7%	35,6%	23,1%	33,0%
Jornal de Cabo Verde	18,4%	11,7%	6,3%	19,0%	2,2%	14,4%
A Nação	18,8%	25,7%	5,6%	11,8%	13,3%	13,9%
Terra Nova	21,0%	0,6%	4,3%	1,2%	16,9%	9,1%
Artiletra	20,4%	5,1%	12,2%	13,0%	3,9%	13,2%
Nenhum deles	27,1%	23,7%	54,4%	38,1%	41,1%	36,9%

Enquanto que entre os homens, 31% nunca leu nenhum dos jornais impressos, entre as mulheres essa percentagem é de 44%, mais 13 pontos percentuais. As diferenças entre os sexos são bastante sensíveis.

Desses quais que já leu	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
A Semana	64,8%	48,8%	57,1%
Expresso das Ilhas	36,9%	28,1%	32,6%
Jornal de Cabo Verde	17,8%	10,9%	14,4%
A Nação	17,3%	10,1%	13,8%
Terra Nova	10,3%	8,0%	9,2%
Artiletra	12,0%	14,1%	13,1%
Nenhum deles	30,5%	44,1%	37,1%

A proporção daqueles que não leram nenhum dos jornais tende a aumentar com a idade e na razão inversa da instrução. Ou seja, quanto mais idosos, maior a probabilidade de não terem lido (maior é a taxa de analfabetismo entre os mais idosos) e quanto menos instrução escolar maior a proporção daqueles que nunca leram nenhum dos jornais impressos.

21

Dos inquiridos, 67% consideram que o Jornal A Semana é o seu preferido. Essa proporção é mais elevada em São Vicente, onde 3 em cada 4 expressam essa preferência. Seguem-se o Expresso das Ilhas, com 11% das preferências, especialmente na Praia em que é o mais preferido no conjunto das ilhas (17%), contra 62% do jornal A Semana. Entre os restantes jornais, é o Artiletra que é o mais preferido, referido por cerca de 6% dos entrevistados.

Qual é o Jornal da sua preferencia	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	79,9%	56,1%	63,7%	61,6%	64,3%	67,1%
Expresso das Ilhas	9,9%	6,7%	10,5%	17,3%	3,1%	11,3%
Jornal de Cabo Verde	2,5%	1,5%	3,7%	4,4%		2,8%
A Nação	1,4%	7,0%	2,1%	0,8%	2,8%	2,0%
Terra Nova	2,0%		1,6%	0,5%	12,2%	2,8%
Artiletra	3,4%	0,6%	11,6%	9,0%	0,7%	5,6%
Outros	0,8%	28,2%	6,8%	6,3%	16,8%	8,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Os jornais A Semana, Jornal de Cabo Verde e A Nação, são preferidos pelos homens, enquanto que o Expresso das Ilhas, o Terra Nova e o Artiletra são preferidos pelas mulheres. Analisados os dados por faixa etária conclui-se que a medida que diminui a idade, o jornal A Semana tem tendência a ser citado como o preferido. Relativamente aos restantes jornais não é clara a tendência. No entanto, o Expresso das Ilhas e o Jornal de Cabo Verde tendem a ser preferidos pelos indivíduos na faixa 45 a 54 anos.

O jornal A Semana é o preferido pelos indivíduos de todos os níveis de instrução, embora entre os não instruídos essa preferência se reduza para 35%. A Semana é relativamente mais preferido à medida que aumenta o nível de instrução. O mesmo acontece, globalmente, com o Jornal de Cabo Verde, A Nação e Expresso das Ilhas.

Hábitos de Leitura

Cerca de 7 em cada 10 indivíduos (69%) não leram nenhum jornal nas últimas 4 semanas, o que mostra que a leitura de jornais é relativamente baixa, especialmente em Santa Catarina e no Fogo, em que essa proporção é de 81% e 84%, respectivamente. Mesmo na Praia, cujo acesso aos jornais é facilitado, cerca de 71% dos entrevistados não leram nenhum jornal nesse período. Em São Vicente, pelo contrário, essa proporção é muito elevada (54%), ainda assim, muito inferior à média nacional.

Jornal que leu nas últimas 4 semanas	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	42,9%	30,3%	14,2%	21,8%	13,9%	26,0%
Expresso das Ilhas	18,2%	6,9%	4,3%	12,1%	3,9%	11,2%
Jornal de Cabo Verde	7,6%	1,7%	2,3%	5,5%	0,6%	4,7%
A Nação	5,5%	6,6%	0,8%	3,3%	1,1%	3,5%
Terra Nova	3,5%				0,3%	1,0%
Artiletra	5,5%	1,1%	1,5%	2,9%		2,9%
Outros Jornais	0,2%	0,9%		0,2%	1,9%	0,4%
Nenhum	53,9%	60,0%	80,5%	71,1%	83,9%	68,7%

Os hábitos de leitura estão fortemente marcados pelo nível de instrução. Enquanto que entre os indivíduos com o pós-secundário, apenas 25% não leram nenhum jornal impresso nas últimas 4 semanas, entre os indivíduos com o EBI, essa proporção é de 81%. Cerca de 2/3 (63%) dos indivíduos com o secundário, igualmente, não leram nenhum dos jornais impressos. Entre as mulheres, a proporção é de 73% (64% entre os homens) e tende a aumentar com a idade.

Entre aqueles que leram, cerca de 51% fizeram -no durante menos de 1 hora, o que releva que, provavelmente, lêem apenas os títulos e pouco mais. A proporção daqueles que se deleitaram na leitura jornais mais de 6 horas nesse período foi de apenas 4%. Essa proporção é mais elevada no Fogo (12%) e tende a ser nula no Sal.

Quanto Tempo dedicou à leitura dos Jornais nas últimas 4 semanas	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Menos de 1 hora	41,0%	79,1%	50,0%	57,8%	36,0%	50,6%
1 a 2 horas	39,2%	20,1%	36,8%	31,1%	44,0%	34,8%
3 a 4 horas	13,2%		3,9%	6,8%	6,0%	8,6%
5 a 6 horas	2,6%	0,7%	1,3%	1,9%	2,0%	2,0%
Mais de 6 horas	4,0%		7,9%	2,5%	12,0%	3,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

É, sobretudo, entre os jovens que se verifica o menor tempo de leitura de jornais. Apenas 2%, daqueles com idade entre os 15 e os 24 anos, dedicaram mais de 6 horas, nas últimas 4 semanas, à leitura dos jornais. Essa proporção é 6 vezes superior (13%) entre os mais idosos (mais de 55 anos).

No entanto, a diferença de tempo de leitura entre os indivíduos não é muito grande, se tivermos em conta que à volta de 56% dos indivíduos com instrução de nível secundário ou menos afirmaram ter lido jornais por menos de 1 hora. Essa proporção entre os indivíduos com o pós-secundário é de 38%. As mulheres lêem menos e durante menos tempo que os homens.

É interessante constatar que, para além dos entrevistados objectos deste estudo, em cerca de 81% dos casos, mais pessoas acabam por ler esse mesmo jornal, ou seja, apenas em 19% dos casos é que um exemplar de jornal é lido apenas pelo comprador. No Fogo, especialmente, apenas 3% das pessoas são as únicas a lerem o mesmo exemplar do jornal. Em 97% dos casos, o mesmo jornal é lido por mais do que uma pessoa. É no Sal que existe menos hábito de partilha de jornais com outros possíveis leitores.

Para além de si, outras pessoas leram esses mesmos exemplares do jornal	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Sim	82,9%	68,3%	84,2%	77,5%	96,6%	80,8%
Não	17,1%	31,7%	15,8%	22,5%	3,4%	19,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Em 83% dos casos, o mesmo jornal é lido por entre 1 a 4 pessoas e entre 5 a 9 pessoas, apenas em 15% dos casos. Em maior número já se torna uma raridade, apenas 2% dos casos. De notar que qualquer que seja o nível de instrução ou idade, o número de pessoas que partilha o mesmo jornal não é muito diferenciado. As únicas diferenças verificam-se entre os escalões etários, em que a tendência para partilhar o mesmo jornal tende a diminuir com o aumento da idade.

Se sim, quantas Pessoas leram este jornal	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
1 a 4	82,7%	76,3%	87,3%	83,1%	86,0%	83,1%
5 a 9	15,1%	18,3%	9,5%	16,2%	12,0%	15,0%
10 e mais	2,2%	5,4%	3,2%	0,8%	2,0%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

É interessante constatar também que mais de metade dos entrevistados (56%) leu o jornal que foi por ele comprado e que os restantes 44% leram um exemplar que não foi por ele adquirido. Os valores são relativamente homogéneos em todas as ilhas. A tendência para a aquisição do jornal parece aumentar com a idade e com o nível de instrução e não apresenta diferenças muito sensíveis entre os sexos.

Comprou esse exemplar	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Sim	54,9%	60,0%	54,1%	56,2%	56,9%	55,8%
Não	45,1%	40,0%	45,9%	43,8%	43,1%	44,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A principal forma de aquisição/obtenção habitual de jornais é nos vendedores de rua, que representa 40% do total. No Sal, essa é a exceção, representando apenas 1%. Nesta ilha, a principal forma de aquisição é a compra em cafés/bares, com 77%. Esta é a segunda forma preferida dos cabo-verdianos (36%), embora com variações sensíveis entre as ilhas.

24

Onde costuma normalmente comprar/obter o exemplar lido	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Vendedores na rua	47,4%	0,8%	29,8%	41,2%	51,1%	39,7%
Café/Bares	28,4%	76,7%	43,9%	36,8%	15,6%	36,2%
Mini Mercados	3,1%	6,0%	5,3%	2,6%	4,4%	3,5%
Biblioteca	8,8%	1,5%	14,0%	0,9%	6,7%	5,9%
Trabalho	8,8%	14,3%	3,5%	14,9%	4,4%	10,5%
Outros lugares	3,6%	0,8%	3,5%	3,5%	17,8%	4,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Dos consumidores de jornais em papel, constata-se que pouco mais de 7 em cada 10 não costumam ler as edições online dos jornais impressos que estão disponíveis na Internet. Essa proporção é ainda mais alta no Sal e no Fogo, onde cerca de 9 em cada 10 não o fazem.

A Semana é igualmente o jornal, de entre os impressos que dispõem de edições online, o mais lido. Cerca de 28% afirmam lê-lo online. O Expresso recolhe 15% dos leitores. A variação entre as ilhas é significativa.

Que jornais costuma ler na Internet	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	32,8	10,3	28,2	30,4	12,1	28,3
Expresso das Ilhas	14,7	2,9	7,7	20,7	8,6	15,1
Nenhum	67,2	89,7	69,2	68,5	87,9	71,1

Cabo Verde é uma sociedade com uma proporção significativa de infoexcluídos. No caso dos jornais impressos que estão disponíveis em versão online, essa tendência é clara. Enquanto 39% dos indivíduos com pós-secundário não lêem as edições online, no caso dos indivíduos com EBI, essa proporção é de 94%. Cerca de 35% dos homens lêem essas edições online (contra 28% das mulheres). Não existe um padrão de tendência quando se associa a idade.

Que jornais costuma ler na Internet	Nível de Instrução atingido				Total
	Sem Instrução	EBI	Secundário	Pós-Secundário	
A Semana		5,7	20,9	61,4	28,7
Expresso das Ilhas		3,5	7,6	38,6	15,2
Nenhum	100,0	94,3	78,9	39,4	71,4

Avaliação da Qualidade

A Semana tem uma apreciação bastante positiva, sendo considerado de boa ou muito boa qualidade por praticamente 3 em cada 4 leitores (74%). Apenas no Fogo é bastante diferente da média nacional (59%). Nesta ilha, cerca de 41% avaliam o jornal como tendo uma qualidade apenas razoável. A taxa de desaprovação é inferior a 1%.

25

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da A SEMANA	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Pessima	0,7%			0,3%		0,4%
Razoável	26,3%	31,0%	22,3%	22,0%	41,1%	25,6%
Boa	68,4%	60,8%	67,0%	72,9%	38,9%	67,4%
Muito Boa	4,7%	8,2%	10,7%	4,8%	20,0%	6,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A avaliação de qualidade do A Semana é mais generosa para os indivíduos até aos 44 anos e tende a diminuir a partir daí. Igualmente, é mais favorável junto aos indivíduos com mais instrução e é relativamente semelhante para todos os sexos.

O Expresso das Ilhas tem também uma avaliação bastante positiva, embora os seus leitores estejam mais divididos na sua apreciação, sendo de 56% a proporção daqueles que o consideram de boa ou muito boa qualidade. É na Praia que detém uma maior taxa de aprovação (68%) e é no Fogo a menor taxa de aprovação (44%). A taxa de desaprovação é de 4%.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da EXPRESSO DAS ILHAS	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	2,6%		1,4%	1,4%	1,5%	1,7%
Pessima	5,1%			0,5%		1,9%
Razoável	49,2%	46,2%	47,1%	29,9%	54,4%	40,6%
Boa	39,5%	47,7%	45,7%	61,5%	27,9%	49,6%
Muito Boa	3,6%	6,2%	5,7%	6,8%	16,2%	6,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Este jornal é mais valorizado entre as mulheres (63%, contra 50% entre os homens), que o consideram com qualidade boa ou muito boa. É especialmente valorizado entre as faixas etárias de 35 a 54 anos e entre os indivíduos com nível de instrução mais elevada.

O Jornal de Cabo Verde tem uma avaliação igualmente positiva, ligeiramente acima da do Expresso das Ilhas. É considerado de qualidade boa ou muito boa por cerca de 61% dos leitores e desaprovado por cerca de 2%. É especialmente apreciado na Praia.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da JORNAL DE CABO VERDE	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Má				0,6%	10,5%	0,7%
Pessima	1,0%			1,3%	5,3%	1,1%
Razoável	42,3%	68,7%	41,5%	27,7%	68,4%	37,7%
Boa	53,6%	31,3%	48,8%	68,6%		57,4%
Muito Boa	3,1%		9,8%	1,9%	15,8%	3,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O jornal Terra Nova acaba por ter uma apreciação relativamente mais baixa que a dos restantes jornais, sendo aprovado (avaliação boa ou muito boa) por cerca de 42% e desaprovado por 5%. Comparado com o total nacional, esse jornal é avaliado de forma mais positiva pelos seus leitores da Praia e menos pelos seus leitores do Fogo e do Sal.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da TERRA NOVA	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Má	1,4%			1,9%	2,9%	1,5%
Pessima	4,1%		2,6%	2,9%	5,9%	3,3%
Razoável	60,0%	77,4%	53,8%	38,1%	64,7%	53,2%
Boa	33,1%	22,6%	38,5%	55,2%	11,8%	39,4%
Muito Boa	1,4%		5,1%	1,9%	14,7%	2,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cerca de 55% dos inquiridos avaliam o Artiletra como sendo de qualidade boa ou muito boa, especialmente em São Vicente onde essa proporção sobe para 63%. É menos apreciado no Sal e em Santa Catarina.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da ARTILETRA	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Má	0,7%		3,2%	1,0%	1,7%	1,0%
Pessima				1,9%	5,1%	1,2%
Razoável	36,2%	70,5%	64,5%	36,9%	55,9%	43,0%
Boa	55,9%	27,4%	32,3%	52,4%	18,6%	47,1%
Muito Boa	7,2%	2,1%		7,8%	18,6%	7,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O Jornal A Nação tem uma avaliação igualmente positiva, sendo apreciado positivamente por cerca de 61% dos leitores e desaprovado por cerca de 1%. É especialmente apreciado em Santiago e menos apreciado pelos leitores do Fogo e do Sal.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da A NAÇÃO	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má				0,6%	2,9%	0,5%
Pessima			2,3%	0,6%	2,9%	0,7%
Razoável	47,8%	58,6%	27,3%	29,5%	57,1%	37,9%
Boa	47,8%	39,7%	56,8%	60,3%	14,3%	52,2%
Muito Boa	4,5%	1,7%	13,6%	9,0%	22,9%	8,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cerca de 78% dos entrevistados consideram-se satisfeitos com os serviços prestados pelos jornais. Essa proporção é mais elevada nas ilhas do Sal (89%) e na Praia (87%). Os menos satisfeitos, ainda que em patamar positivo, são os foguenses (53%).

De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pelos jornais	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Nada Satisfeito	0,4%		1,0%	0,7%		0,5%
Pouco Satisfeito	2,2%		4,0%		2,2%	1,3%
Mais ou menos satisfeito	24,2%	11,3%	21,2%	12,5%	45,2%	19,8%
Satisfeito	70,3%	85,6%	67,7%	83,9%	34,4%	74,0%
Muito Satisfeito	2,9%	3,1%	6,1%	2,9%	18,3%	4,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

As mulheres valorizam de forma mais positiva os serviços prestados pelos jornais (82% consideram-se satisfeita ou muito satisfeitas, contra 76% dos homens). Não existem diferenças significativas por nível de instrução e escalão etário.

IV.3 – Jornais Online

Notoriedade e Preferências

Quando solicitados a se referirem de forma espontânea a um jornal online, mais de metade dos cabo-verdianos não o consegue fazer. Cerca de 54% não conseguiram identificar espontaneamente um jornal online. No Fogo e em Santa Catarina, essa proporção é de 76%, contra apenas 14% no Sal e 44% na Praia.

28

Diga o nome de um jornal Online	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	22,0%	72,9%	13,7%	28,3%	10,6%	25,8%
Expresso das Ilhas	2,4%	5,6%	1,4%	5,8%	1,1%	3,6%
Liberal online	12,9%		5,0%	14,7%	3,2%	10,5%
SportKriolu		0,7%		0,5%		0,2%
Desporto.pleno	0,5%	6,2%	2,9%	2,6%	1,1%	2,1%
Outro			1,4%	1,6%	3,2%	1,1%
Nave.cv	4,3%	0,7%		2,6%	5,3%	2,9%
Nenhum	57,9%	13,9%	75,5%	44,0%	75,5%	53,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Entre os mais citados está o A Semana online, identificado espontaneamente por 1 em cada 4 leitores (26%). Seguem-se o Liberal online por 11% e o Expresso das Ilhas por 4% dos entrevistados. A Semana é, no entanto, identificada espontaneamente por 73% dos salenses. No entanto, 63% das mulheres, a nível nacional, não conseguiram identificar espontaneamente um único jornal online. Esse desconhecimento tende a aumentar com a idade do respondente e a diminuir com a elevação do nível de instrução.

A notoriedade dirigida apresenta igualmente os mesmos sintomas de desconhecimento acentuado por parte do público. Enquanto que 45% conhecem o A Semana online e 29% o Liberal online, 26% conhecem o Expresso das Ilhas online. Estas proporções caem significativamente quando o respondente tem o nível do EBI e aumentam consideravelmente quando tem o pós-secundário. Ainda, apenas 16% dos indivíduos com pós-secundário não conseguiram identificar um único jornal online, contra 86% dos indivíduos com o EBI.

Conhece os seguintes jornais online	P5. Nível de Instrução atingido				
	Sem Instrução	EBI	Secundário	Pós-Secundário	Total
A Semana		11,8	52,7	83,5	44,8
Expresso das Ilhas		6,2	23,7	59,3	25,6
Liberal online		6,7	25,7	70,1	29,2
SportKriolu			3,7	2,7	2,1
Desporto.pleno			2,5	1,7	1,4
Paulocabraltv			1,8	0,8	0,9
Outro		1,1			0,3
Nave.cv		1,4	9,4	26,3	10,5
Nenhum	100,0	86,4	43,0	15,3	52,6

A edição online de A Semana é destacadamente a mais conhecida em termos de notoriedade dirigida, particularmente no Sal (79%) e na Praia (55%). O Liberal e o Expresso conseguem ter na Praia uma notoriedade dirigida próxima dos 40%. Os restantes jornais são conhecidos por uma margem mínima de inquiridos, com exceção da Nave.cv, mas este tem um conteúdo relacionado com a prestação de vários outros serviços que não apenas o da divulgação de notícias.

Conhece os seguintes jornais online	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	42,0	79,2	24,3	55,0	26,0	44,6
Expresso das Ilhas	25,0	18,3	4,9	38,1	16,3	25,4
Liberal online	35,4	5,8	9,7	38,1	16,3	28,8
SportKriolu	1,4	1,7	1,4	3,2	1,9	2,1
Desporto.pleno	2,4	0,8	1,4	1,1		1,4
Paulocabraltv	1,4	0,8		1,1		0,9
Outro					2,9	0,3
Nave.cv	13,2		5,6	10,6	13,5	10,4
Nenhum	56,6	16,7	72,9	43,4	66,3	52,9

Dos que conhecem os jornais online, constata-se que 92% já leram o A Semana online, 52% o Liberal e 43% o Expresso online. Todos os restantes têm uma proporção significativamente inferior de leitores. O A Semana já foi lido por mais de 90% em São Vicente, Sal e Praia.

Desses jornais quais que já leu	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	96,7	92,0	80,0	93,8	60,0	91,8
Expresso das Ilhas	39,1	28,0	22,9	52,6	35,0	42,8
Liberal online	63,0	14,0	31,4	53,6	40,0	51,8
SportKriolu	2,2	4,0	2,9	1,0		1,7
Desporto.pleno	4,3		5,7			2,0
Paulocabraltv	2,2	2,0				0,9
Outro					10,0	0,5
Nave.cv	21,7		14,3	11,3	35,0	15,7

Os resultados por sexo não apresentam diferenças sensíveis, excepto para a Nave.cv, que é lida por 22% das mulheres, quase o dobro da percentagem dos homens que o leram.

As preferências pelos jornais online recaem de forma acentuada sobre o A Semana online (63%) e o Liberal online (22%). Todos os restantes apresentam preferências residuais. A Semana é preferido por 87% dos salenses e por 74% dos praienses. O Liberal online é preferido por 47% dos fogueenses, sendo que nesta ilha ultrapassa A Semana online na preferência dos leitores. Nesta ilha a Nave.cv tem uma preferência bastante acima da sua média nacional (29%).

Qual é o Jornal online da sua preferência	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	52,3%	86,7%	61,8%	73,6%	11,8%	63,0%
Expresso das Ilhas	2,3%	11,1%	8,8%	8,8%		6,2%
Liberal online	31,4%		17,6%	16,5%	47,1%	22,3%
SportKriolu				1,1%		0,5%
Desporto.pleno	4,7%	2,2%	2,9%			2,0%
Outro					11,8%	0,5%
Nave.cv	9,3%		8,8%		29,4%	5,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Enquanto A Semana é preferido pelos homens (64% contra 59% das mulheres), o Liberal é preferido pelas mulheres (26% contra 21% dos homens). Todos os restantes jornais online têm pouca diferença de preferência entre os sexos. O A Semana e o Expresso das Ilhas têm tendência a ver diminuída a sua preferência com o aumento da idade dos leitores. Pelo contrário, o Liberal tende a ser mais preferido pelos mais idosos e pelos muito jovens. Entre os principais jornais online, não existe uma relação de tendência entre o nível de instrução e as preferências.

Qual é o Jornal online da sua preferência	Escalações de Idade					Total
	15 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais	
A Semana	58,4%	70,0%	70,7%	42,6%	48,6%	62,8%
Expresso das Ilhas	1,9%	10,5%	5,5%	5,7%	5,7%	6,3%
Liberal online	24,4%	13,8%	15,0%	48,1%	45,7%	22,4%
SportKriolu	1,8%					0,5%
Desporto.pleno	7,3%					2,1%
Outro		1,5%				0,5%
Nave.cv	6,3%	4,2%	8,7%	3,7%		5,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Hábitos de Leitura

Os hábitos de leitura de jornais online são ainda mais baixos que os jornais impressos. Cerca de 86% não leu nenhum dos jornais online nas últimas 4 semanas, sendo que nas ilhas do Sal e Fogo e em Santa Catarina essa proporção é

igual ou superior a 90%. A proporção de mulheres que não leu nenhum jornal online é de 90%, contra 83% dos homens.

Que jornais leu nas últimas 4 semanas	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
A Semana	10,1%	6,0%	3,4%	7,0%	1,1%	6,7%
Expresso das Ilhas	4,4%	2,3%	1,1%	4,0%	0,5%	3,2%
Liberal online	7,4%	0,6%	0,9%	3,4%	0,8%	3,8%
Outro	1,5%	0,3%			0,5%	0,5%
Nenhum	76,6%	90,9%	94,6%	85,6%	97,0%	85,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Não existe nenhuma relação entre frequência da leitura e idade. Pelo contrário, quando se toma em conta o nível de instrução, as diferenças são abismais. Enquanto que 43% dos indivíduos com pós-secundário não leram um único jornal online nas últimas 4 semanas, essa proporção é de 89% e 98%, respectivamente, para os indivíduos com o secundário e o EBI. Provavelmente a disponibilidade e acesso à Internet ditam essas diferenças tão marcantes.

Que jornais leu nas últimas 4 semanas	P5. Nível de Instrução atingido				Total
	Sem Instrução	EBI	Secundário	Pós-Secundário	
A Semana		0,8%	5,7%	25,1%	6,7%
Expresso das Ilhas		0,2%	2,7%	12,7%	3,3%
Liberal online		0,5%	2,2%	16,8%	3,8%
Outro		0,2%	0,5%	1,7%	0,5%
Nenhum	100,0%	98,3%	88,9%	43,8%	85,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Os tempos de leitura são igualmente bastante baixos. Na verdade, 86% dos leitores dedicaram menos de 2 horas nas últimas 4 semanas na leitura dos jornais editados online. Apenas 2% dedicaram mais de 6 horas nesse período. A situação é particularmente negativa nas ilhas do Sal, Fogo e em Santa Catarina.

Quanto Tempo dedicou em média por semana à leitura dos Jornais online (em horas) nas últimas 4 semanas	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Menos de 1 hora	27,1%	85,2%	75,0%	34,7%	42,9%	37,9%
1 a 2 horas	57,6%	14,8%	25,0%	46,9%	57,1%	48,1%
3 a 4 horas	10,2%			14,3%		10,2%
5 a 6 horas	1,7%			2,0%		1,6%
Mais de 6 horas	3,4%			2,0%		2,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Os jovens tendem a despende menos tempo na leitura dos jornais online do que os mais idosos. Quando considerado o nível de instrução, constata-se que quanto mais instruídos mais tempo os leitores dedicam à leitura de jornais. Ainda assim, os tempos de leitura podem ser considerados muito baixos.

Quanto Tempo dedicou em média por semana à leitura dos Jornais online (em horas) nas últimas 4 semanas	Nível de Instrução atingido			Total
	EBI	Secundário	Pós-Secundário	
Menos de 1 hora	52,9%	43,0%	32,6%	37,6%
1 a 2 horas	47,1%	50,0%	47,1%	48,2%
3 a 4 horas		4,7%	15,0%	10,3%
5 a 6 horas			2,7%	1,6%
Mais de 6 horas		2,3%	2,5%	2,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A larga maioria costuma ler os jornais online no seu local de trabalho. Eventualmente, por essa razão, se compreenderá a duração reduzida dos tempos de leitura. No total, 64% dos leitores fazem-no no seu trabalho. Mas, na Praia, essa proporção é de 84%. Apenas no Fogo e em São Vicente é abaixo dos 50%. Apenas 13% costumam lê-los em casa, a nível nacional.

Onde costuma normalmente ler os jornais online	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Trabalho	47,7%	71,4%	58,8%	83,7%	42,9%	64,1%
Em Casa	16,9%	10,7%	5,9%	10,2%		12,5%
Num cyber	27,7%	10,7%	29,4%	6,1%	57,1%	19,1%
Outro lugar	7,7%	7,1%	5,9%			4,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O local de leitura não depende do sexo dos leitores. As variações são pouco relevantes. No entanto, são os mais jovens que tendem a ler mais no local de trabalho e são os mais velhos que tendem a ler mais em casa. A leitura em cybers não depende de nenhum padrão de idade em especial.

Onde costuma normalmente ler os jornais online	Escalações de Idade					Total
	15 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais	
Trabalho	30,4%	73,9%	89,3%	64,5%	63,8%	64,1%
Em Casa	19,2%	4,6%	7,7%	15,8%	36,2%	12,5%
Num cyber	40,9%	16,0%	3,0%	19,7%		19,1%
Outro lugar	9,5%	5,5%				4,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da Qualidade

Os leitores online parecem estar satisfeitos com os jornais online, embora em menor grau que os jornais impressos. Cerca de 63% avaliam o jornal A Semana online como tendo uma qualidade boa ou muito boa. Os mais cépticos são os fogueenses em que a maioria (60%) avalia-o como de qualidade razoável.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da A SEMANA ONLINE	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Razoável	38,1%	42,3%	43,8%	34,0%	60,0%	37,5%
Boa	58,7%	53,8%	37,5%	62,0%	40,0%	57,9%
Muito Boa	3,2%	3,8%	18,8%	4,0%		4,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cerca de 57% consideram o Expresso das Ilhas online como sendo de qualidade boa ou muito boa. No entanto, essa proporção dispara para 75% na ilha do Fogo. Tal como acontece com todos os jornais online, as mulheres são as mais generosas na avaliação.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da EXPRESSO DAS ILHAS ONLINE	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Má	5,4%					1,9%
Pessima			10,0%			0,6%
Razoável	43,2%	42,9%	40,0%	39,5%	25,0%	40,7%
Boa	51,4%	52,4%	40,0%	55,8%	75,0%	53,5%
Muito Boa		4,8%	10,0%	4,7%		3,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O Liberal online é, de todos, o mais apreciado, tendo um grau de aprovação de 69%, especialmente na Praia em que essa proporção é de 75%..

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da LIBERAL ONLINE	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Razoável	33,3%	50,0%	33,3%	25,0%	66,7%	31,0%
Boa	47,9%	43,8%	50,0%	67,5%		55,7%
Muito Boa	18,8%	6,3%	16,7%	7,5%	33,3%	13,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

De uma forma geral, 80% dos cabo-verdianos consideram-se satisfeitos com o serviço prestado pelos jornais online, especialmente no Sal e na Praia em que essa proporção ultrapassa os 85%. Os mais cépticos são, novamente, os foguenses, e os santa-catarinenses.

De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pelos jornais online	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Nada Satisfeito	1,6%					0,7%
Pouco Satisfeito			12,5%		14,3%	1,3%
Mais ou menos satisfeito	19,0%	11,1%	37,5%	13,7%	28,6%	18,0%
Satisfeito	71,4%	85,2%	43,8%	84,3%	57,1%	75,2%
Muito Satisfeito	7,9%	3,7%	6,3%	2,0%		4,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Afrosondagem L.da

Os homens são, de longe, mais generosos na avaliação dos serviços prestados pelos jornais online. Cerca de 83% destes estão satisfeitos com os serviços prestados, contra 76% das mulheres. Os jovens e os mais idosos são igualmente os mais generosos.

IV.4 – Televisão

Notoriedade e Preferências

Instados a identificarem de forma espontânea o nome de um canal de TV cabo-verdiano, mais de metade dos inquiridos identifica a TCV. Essa notoriedade espontânea é de 54% e é particularmente elevada no Fogo (73%) e em Santa Catarina (71%) onde 7 em cada 10 entrevistados identifica a TCV de forma espontânea. Por outro lado, essa proporção é de 41% em S. Vicente e de 49% na Praia, situando-se ambas abaixo da média nacional.

Seguem-se no nível de notoriedade espontânea, a Record – Cabo Verde, citada por cerca de 17%, a RTP – África com 10% e a SIC com 8%. As demais estações de televisão não ultrapassam os 5% de notoriedade. A Record – Cabo Verde apresenta um nível considerável de notoriedade em S. Vicente e no Fogo, com 22% e 19%, respectivamente. A RTP – África atinge a sua maior notoriedade em S. Vicente com 19%, enquanto que a SIC é mais notória na ilha do Sal, com cerca de 14%.

Diga o nome de um canal de TV	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
TCV	41,2%	64,2%	71,3%	49,6%	72,9%	54,1%
RTP - África	18,9%	0,9%	7,5%	6,3%	5,6%	9,5%
TIVER			3,6%	11,4%		5,0%
TV5	1,9%	1,2%	1,1%	0,5%		1,0%
RECORD - Cabo Verde	21,8%	13,0%	3,9%	16,9%	19,1%	16,5%
SIC	7,7%	13,6%	7,5%	9,1%	0,6%	7,7%
Sport TV	6,0%	5,0%	4,2%	5,4%	1,8%	4,9%
Outros	2,5%	2,1%	0,8%	0,7%		1,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

É interessante notar que os canais de televisão Record – Cabo Verde, citado por 22% das mulheres, contra 11% dos homens, e a SIC referenciada por 10% das mulheres contra 6% dos homens, têm mais notoriedade entre as mulheres, enquanto que a Sport TV, por exemplo, é citada quase que exclusivamente pelo universo masculino 9%, contra 0.2% entre as mulheres. As diferenças por sexo nos restantes canais são insignificantes.

A notoriedade da TCV diminuí com o nível de instrução dos indivíduos. Assim, ela é mais expressiva entre os indivíduos sem nenhum nível de instrução (84%) do que entre aqueles que possuem um nível pós-secundário (38%). Relativamente à RTP – África, nota-se precisamente o contrário, ou seja, a notoriedade é menor entre os menos instruídos (4%) e alcança os 14% entre os detentores de um nível pós-secundário. Os canais Tiver e SIC são particularmente citados nesse escalão. O canal TV5 não é referenciado pelos indivíduos sem instrução.

Enquanto a TCV tem uma notoriedade mais acentuada entre os indivíduos mais velhos (55 anos e mais), nos restantes canais, constata-se o contrário, ou seja, a notoriedade é maior entre os jovens com idade compreendida entre os 15 a 24 anos.

Notoriedade Dirigida

Relativamente à notoriedade dirigida, verifica-se, mais uma vez, que a TCV é indiscutivelmente o canal mais conhecido com 99% de citações, seguida pela RTP – África e pela Record – Cabo Verde, com 85% e 83%, respectivamente. O canal TV5 é conhecido por praticamente metade dos inquiridos (50%), enquanto que a Tiver é citada por 39%. Este último é particularmente conhecido na Praia, onde é referenciado por cerca de 86% dos entrevistados. No Sal, a RTP – África é conhecida por menos de metade dos entrevistados e, no Fogo, somente 7% dos inquiridos afirmam conhecer a TV5.

De uma maneira geral, não existem diferenças significativas de notoriedade dirigida em função do sexo do respondente, à excepção da RTP – África e da TV5 que são mais conhecidas pelos homens do que pelas mulheres. Igualmente, a notoriedade dirigida de todos os canais de televisão tende a aumentar na razão directa do aumento do nível de instrução. Constata-se ainda, que há uma maior proporção de jovens a conhecerem mais os canais de televisão do que os indivíduos mais idosos.

Qual desses canais conhece	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
TCV	99,2%	99,1%	95,6%	99,7%	99,2%	98,9%
RTP - África	96,9%	49,0%	57,4%	90,8%	86,1%	84,5%
TIVER	3,3%	19,8%	20,2%	85,6%	5,3%	39,1%
TV5	74,1%	32,1%	22,0%	61,2%	7,2%	50,2%
RECORD - Cabo Verde	92,6%	76,4%	46,3%	89,9%	87,2%	83,3%
Nenhum	0,2%	0,9%	3,9%	0,3%	1,1%	0,9%

Canal que Assiste com mais Frequência

A TCV é o canal de televisão que os cabo-verdianos assistem com mais frequência (46%), seguida pela Record (27%) e pela RTP – África (17%). A Tiver (4%) e a TV5 (1%) ocupam os últimos lugares no quesito acima referenciado. A TCV é assistida por praticamente metade dos entrevistados em todos os concelhos, à excepção de S. Vicente, onde a proporção dos que afirmam assistir esse canal frequentemente é de 28%. A Record é particularmente assistida em S. Vicente (41%) e no Fogo (30%), enquanto que a RTP – África é pouco assistida em Santa Catarina (10%) e praticamente não é assistida no Sal (1%). A Tiver é assistida por 9% dos entrevistados na Praia.

Canal que assiste com mais frequência	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
TCV	28,1%	52,4%	70,9%	47,2%	49,5%	46,0%
RTP - África	25,7%	1,1%	10,4%	16,9%	16,7%	17,5%
TIVER			1,9%	9,1%	0,2%	4,0%
TV5	1,1%	1,4%	0,2%	0,3%		0,5%
RECORD - Cabo Verde	40,6%	16,4%	10,4%	23,7%	29,5%	26,9%
Nenhum	4,5%	28,7%	6,1%	2,8%	4,1%	5,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

São os indivíduos com menor nível de instrução (58%) aqueles que assistem com mais frequência a TCV, comparativamente aos indivíduos detentores de um nível pós-secundário (33%). No que diz respeito aos canais de televisão RTP – África e Record, constata-se o contrário, ou seja, à medida que aumenta o nível escolar, aumenta também a proporção dos indivíduos que assistem esses canais. De registar, que nenhum indivíduo sem instrução afirmou que assiste a TV5.

A TCV é assistida por indivíduos de todas as faixas etárias. No entanto, importa ressaltar que a assistência aumenta com a idade, passando de 26% entre os jovens até 24 anos, para 33% entre os indivíduos com 55 e mais anos. A Tiver e a TV5 conquistam maiores audiências entre o público mais jovem com 12% e 16%, respectivamente, contra 7% e 12% entre os mais idosos. Para a RTP – África e a Record não se observa um padrão nítido em função da idade.

Tempo que Assiste a TV Diariamente

Cerca de 58% dos cabo-verdianos reservam em média, entre 1 a 4 horas por dia para assistirem televisão. Consta-se ainda que ¼ despende mais tempo, ou seja, mais de 5 horas, ao contrário de uma minoria (6%) que dedica menos de 1 hora por dia a assistir tv. É no Sal que os indivíduos demoram mais tempo a assistir tv diariamente, com 33% a afirmarem que ficam 5 ou mais horas à frente da tv, enquanto que em Santa Catarina essa proporção é de 15%.

Os jovens são claramente os indivíduos que dedicam mais tempo a assistir tv diariamente. Assim, aproximadamente 3 em cada 10 inquiridos com a idade compreendida entre os 15 a 24 anos destinam diariamente acima de 5 horas a essa actividade, contra 19% dos indivíduos com mais de 55 anos. Somente 15% dos indivíduos sem instrução dedicam mais de 5 horas por dia a assistir tv, contra 29% entre os detentores de um nível secundário.

Quanto tempo assiste a TV diariamente (média)	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Menos de 1 hora	7,1%	11,1%	10,6%	2,9%	4,4%	5,9%
1 a 2 horas	29,6%	24,3%	29,1%	20,9%	17,5%	24,2%
3 a 4 horas	34,7%	28,3%	28,1%	36,5%	34,4%	34,0%
5 a 6 horas	11,4%	32,0%	2,0%	9,9%	5,8%	10,1%
Mais de 6 horas	13,7%	0,9%	13,4%	17,1%	18,1%	14,7%
NS/NR	3,5%	3,4%	16,7%	12,6%	19,7%	11,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Programas de Preferência

Entre os programas televisivos preferidos pelos cabo-verdianos, destacam-se as notícias, as novelas, os filmes e o desporto, sendo as duas primeiras que conquistam a maioria das preferências, com 76% e 63% de citações, respectivamente. Os filmes foram referenciados por cerca de 37% dos cabo-verdianos e os programas desportivos por aproximadamente 1/3. Na Praia e em Santa Catarina, ao contrário dos demais concelhos, os programas desportivos conquistam maiores preferências dos telespectadores, comparativamente aos filmes.

De realçar, ainda, que determinados programas de cariz mais "educativo", designadamente os de debate, de documentários, de cultura, ainda que em menor proporção, também foram referenciados. Os debates televisivos fazem parte dos programas preferidos por cerca de 32% dos sanvicentinos e 17% dos praienses, contra apenas 7% dos santacarinenses e fogueuses ex-aequo.

Programas da sua preferência	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Notícias	84,3%	73,7%	67,3%	71,1%	83,8%	76,0%
Novelas	63,5%	47,4%	59,6%	61,6%	77,4%	63,0%
Filmes	52,9%	32,3%	22,6%	29,6%	46,5%	37,3%
Debates	32,2%	13,4%	6,9%	16,8%	6,7%	18,1%
Concursos	29,0%	7,7%	5,8%	8,3%	4,5%	13,1%
Documentários	33,3%	11,1%	5,8%	5,4%	7,8%	13,8%
Programas Infantis	11,8%	0,3%	5,6%	10,4%	5,0%	8,7%
Desporto	32,4%	19,4%	25,4%	32,2%	40,9%	31,6%
Cultura	6,5%	2,0%	3,0%	4,3%	3,3%	4,5%
Outros	0,6%	0,6%	1,3%	6,1%	6,7%	3,6%
NS/NR	1,8%	2,6%	8,9%	3,6%	4,2%	3,9%

Os noticiários são programas de interesse, tanto para o público masculino, quanto para o feminino. No entanto, é interessante notar que alguns programas conquistam uma forte preferência dos homens, especialmente os desportivos e os filmes, com 54% e 46%, respectivamente, contra 8% e 31% registado junto às mulheres, enquanto que outros, nomeadamente as novelas, são referenciados por 82% das mulheres, contra 45% dos homens. Os programas culturais, apesar de serem os menos preferidos, também ganham maior interesse entre as mulheres (6%) do que nos homens (3%).

Programas da sua preferencia	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Noticias	76,9%	75,4%	76,2%
Novelas	45,0%	82,4%	63,1%
Filmes	43,6%	30,7%	37,4%
Debates	20,7%	14,5%	17,7%
Concursos	9,6%	16,5%	12,9%
Documentários	14,2%	13,5%	13,8%
Programas Infantis	5,5%	12,3%	8,8%
Desporto	54,3%	7,7%	31,7%
Cultura	2,7%	6,4%	4,5%
Outras	3,2%	4,0%	3,6%
NS/NR	2,5%	5,2%	3,8%

A preferência pelos debates, documentários e notícias está directamente relacionada com o nível de instrução dos indivíduos, ou seja, quanto maior o nível de instrução atingido, maior é o grau de preferência pelos programas acima referenciados. Relativamente às novelas, filmes e programas desportivos observa-se uma distribuição quase que simétrica para todos os níveis de instrução. As novelas e os filmes conquistam as maiores preferências entre os jovens até os 24 anos, com 70% e 52% de citações, respectivamente, ao contrário dos debates e das notícias que atraem uma proporção maior de indivíduos com idade superior aos 35 anos.

Frequência que Assiste os Programas de sua Preferência

De uma maneira geral os cabo-verdianos são fiéis aos programas das suas preferências, pois, mais de metade (56%) afirma que assiste sempre esses programas e 25% asseguram que assistem muitas vezes. Uma proporção muito reduzida (5%), assevera que poucas ou raras vezes assiste esses programas. É na Praia que se regista a maior proporção de indivíduos (76%) que assiste sempre os programas de suas preferências, seguida pela ilha do Sal (61%), ao contrário do Fogo, onde somente 1/3 se mostra totalmente fiel a esses programas.

Com que frequência assiste os programas de sua preferência	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Raras Vezes	0,6%	5,3%	4,2%		1,2%	1,2%
Poucas vezes	4,8%	2,4%	8,2%	3,4%	2,1%	4,2%
As Vezes	18,6%	3,2%	16,4%	6,7%	30,8%	14,2%
Muitas Vezes	41,1%	28,5%	11,6%	13,7%	33,7%	24,7%
Sempre	34,9%	60,6%	59,5%	76,3%	32,3%	55,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

As mulheres (82%) assistem com mais frequência os programas das suas preferências de que os homens (79%). Nota-se ainda que à medida que aumenta o nível escolar do indivíduo, aumenta a proporção dos que assistem com mais frequência os programas das suas preferências, passando de 55% entre os não instruídos, para 86% entre os detentores de um nível pós-secundário. Constata-se, também, que a proporção dos indivíduos com até 44 anos de idade que se mostram fiéis aos programas de suas preferências (82%) é superior a daqueles que têm 55 e mais anos (70%).

Frequência que Assistiram TV nos Últimos 3 Meses

Cerca de 8 em cada 10 indivíduos (83%) afirmam ter assistido televisão todos os dias nos últimos três meses, o que indicia uma assistência bastante elevada, especialmente em S. Vicente e na Praia, em que essa proporção é de 87% e 85%, respectivamente. A proporção de mulheres que assistiram tv todos os dias nos últimos três meses é de 85% contra 82% registado entre os homens. Praticamente todos os indivíduos com um nível pós-secundário (94%) assistiram tv todos os dias nos últimos três meses, ao contrário de 72% entre aqueles sem nenhuma instrução. Por escalão etário, a diferença registada entre os diferentes escalões não é significativa.

Com que frequência assistiu TV nos últimos 3 meses	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
1 a 2 dias por semana	2,1%	4,1%	5,8%	0,5%	2,9%	2,2%
3 a 4 dias por semana	7,2%	6,0%	15,4%	7,0%	2,6%	7,5%
5 a 6 dias por semana	3,6%	9,3%	6,4%	7,2%	13,8%	7,1%
Todos os dias	87,1%	80,6%	72,4%	85,3%	80,6%	83,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Número de Pessoas que Assistem TV em Casa

De referir que em 57% das casas, o número de pessoas que assistem tv varia entre 1 e 4. Entre 5 e 9 pessoas, regista-se também uma proporção significativa, que é de 39%. Em maior número já se torna uma raridade, apenas 3% dos

casos. No Sal, cerca de 70% dos indivíduos afirmam que nas suas casas a televisão é assistida por no máximo 4 pessoas, contra 62% na Praia e 51% no Fogo. Em S. Vicente, 45% dos indivíduos asseguram que entre 5 e 9 pessoas assistem tv nas suas casas e, no Fogo, em 8% das casas o mesmo aparelho de tv é assistido por 10 ou mais pessoas. É interessante notar que cerca de 44% dos indivíduos sem instrução afirmam que nas suas casas a televisão é assistida por 5 ou mais indivíduos, enquanto para aqueles que possuem um nível pós-secundário a proporção é de 37%.

Quantas pessoas na sua casa assistem TV	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
1 a 4	51,7%	69,6%	57,8%	62,8%	51,0%	57,8%
5 a 9	44,9%	30,0%	36,9%	36,1%	41,2%	39,1%
10 e mais	3,4%	0,4%	5,3%	1,1%	7,8%	3,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da Qualidade dos Programas na TV

Instados a pronunciarem-se sobre a qualidade dos programas na tv de uma forma geral, a maioria dos indivíduos avaliam-nos (59%) avaliam-nas positivamente, ou seja, consideram-nos bons, contra 39% que os classificam de razoável. É na Praia que a avaliação positiva alcança a proporção mais elevada (66%), contra 62% em Santa Catarina e 61% no Sal. No Fogo, mais de metade dos indivíduos (53%) considera que os programas na tv são razoáveis e, em S. Vicente, a proporção é de 43%.

As mulheres são menos críticas em relação à qualidade dos programas na tv do que os homens. Por esta razão, a nota boa atribuída pelas mulheres alcança os 62%, contra os 57% entre os homens. A avaliação positiva dos programas de tv também é maior entre os indivíduos sem instrução (62%) e diminui à medida que aumenta o nível, alcançando os 49% entre os detentores de um nível pós-secundário. Numa análise por escalão etário, constata-se que os jovens com idade até os 24 anos são aqueles que em maior proporção (66%) classificam positivamente a qualidade dos programas na tv.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade dos programas na TV	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	1,1%	0,3%	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%
Pessima	1,7%		2,9%	1,1%	1,8%	1,5%
Razoável	43,1%	38,8%	34,1%	32,5%	52,5%	38,7%
Boa	47,5%	56,9%	58,4%	61,6%	43,9%	54,6%
Muito Boa	6,6%	4,1%	4,0%	4,4%	1,2%	4,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da Qualidade das Estações de TV

No ranking da avaliação da qualidade dos programas das estações de tv aberta em Cabo Verde, os inquiridos colocam em primeiro lugar a Record Cabo Verde com 76% de avaliação boa, seguida a uma distância considerável pelas demais, RTP – África (64%), Tiver (60%) e TV5 (52%). A TCV acolhe a avaliação positiva de menos de metade dos inquiridos (44%).

Como já foi dito, ao avaliar especificamente cada estação de tv, 44% dos cabo-verdianos consideram boa a qualidade da TCV, enquanto que 42% são de opinião que ela é razoável. Por outro lado, importa registar que cerca de 14% classificam-na como sendo má ou péssima. Essa avaliação negativa atinge maior expressão em S. Vicente, com cerca de 30% de qualificação de má e péssima. A TCV alcança as melhores avaliações, ou seja, nota boa, em Santa Catarina e na Praia, com 65% e 60%, respectivamente.

A apreciação da qualidade na TCV assume uma avaliação mais negativa entre os homens, com 17% a afirmarem que é péssima, contra 11% registada entre as mulheres. Verifica-se, também, que à medida que aumenta o nível de instrução, aumenta a proporção dos indivíduos que avalia negativamente a TCV, passando de 7% entre os sem instrução, para 22% entre aqueles que possuem um nível pós-secundário. Os mais jovens, isto é, indivíduos com até os 24 anos, são mais críticos em relação à qualidade da TCV, pois, cerca de 18% consideram-na de péssima, contra 7% assinalado entre os indivíduos com 55 e mais anos.

Como avalia de uma forma geral a qualidade da TCV	concelho						Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo		
Má	8,7%		4,5%	4,1%	1,5%		4,9%
Péssima	20,9%	2,3%	3,7%	2,3%	14,6%		9,3%
Razoável	55,5%	68,5%	26,8%	33,2%	46,2%		42,4%
Boa	14,7%	28,3%	54,9%	56,7%	34,8%		40,2%
Muito Boa	0,2%	1,0%	10,1%	3,6%	2,9%		3,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%

Cerca de 64% dos cabo-verdianos consideram como sendo boa a qualidade dos programas da RTP – África, contra 34% que entendem que ela é razoável. É na Praia e em Santa Catarina, com 68% ex-aequo, que se registam as proporções acima da média, seguida por S. Vicente, com 67%. No Sal, praticamente 8 em cada 10 indivíduos consideram que a RTP – África apresenta uma qualidade de programa razoável.

Mais uma vez, a avaliação mais positiva é registada entre as mulheres (66%), contra 63% entre os homens. No que diz respeito ao nível de instrução e ao grupo etário, constata-se que a avaliação positiva da RTP - África predomina em

todos os escalões. Contudo, importa referir que é particularmente elevada entre os indivíduos mais idosos, ou seja, acima dos 55 anos (70%) e detentores de um nível pós-secundário (68%).

Como avalia de uma forma geral a qualidade da RTP África	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	0,7%			0,8%		0,5%
Pessima	1,6%		1,4%	0,8%	0,7%	1,0%
Razoável	30,5%	77,2%	30,7%	30,2%	37,3%	34,0%
Boa	62,4%	22,8%	59,0%	62,5%	59,9%	59,4%
Muito Boa	4,8%		9,0%	5,7%	2,2%	5,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A Tiver consegue também uma apreciação bastante positiva, sendo considerada de boa ou muito boa qualidade por 6 em cada 10 indivíduos (60%). Santa Catarina e Praia são os lugares onde essa apreciação é mais elevada, com 65% e 64%, respectivamente, enquanto que no Sal e no Fogo, cerca de 79% e 74%, respectivamente, avaliam esta estação como tendo uma qualidade apenas razoável.

A Tiver é mais valorizada entre as mulheres (64%, contra 56% entre os homens), que o consideram com qualidade boa ou muito boa. É especialmente valorizada entre os jovens na faixa etária até os 24 anos (71%) e entre os indivíduos com o nível secundário (63%).

Como avalia de uma forma geral a qualidade da TIVER	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má				0,4%		0,3%
Pessima	10,0%			0,8%	4,3%	1,0%
Razoável	45,0%	79,3%	34,3%	32,4%	73,9%	38,6%
Boa	35,0%	20,7%	52,9%	57,9%	17,4%	52,3%
Muito Boa	10,0%		12,9%	8,5%	4,3%	7,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A TV5 é considerada de boa ou muito boa qualidade por pouco mais de metade dos indivíduos (52%), com destaque para S. Vicente (58%) e para a Praia (56%). No Sal, apenas 1/5 dos indivíduos avaliam-na positivamente. A taxa de aprovação é maior entre as mulheres (55%) do que entre os homens (49%).

A sua apreciação positiva aumenta com o nível de instrução. Assim, 44% dos indivíduos sem instrução consideram-na de boa ou muito boa qualidade, contra 57% registado entre aqueles que possuem um nível pós-secundário. A avaliação de qualidade da Tiver é mais generosa entre os indivíduos na faixa etária 35 a 54 anos.

Como avalia de uma forma geral a qualidade da TV5	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	1,4%			0,6%		0,7%
Pessima	2,3%		1,4%	2,5%		2,0%
Razoável	37,9%	78,6%	52,2%	41,1%	54,1%	45,5%
Boa	54,8%	21,0%	37,7%	50,6%	37,8%	47,3%
Muito Boa	3,7%	0,4%	8,7%	5,1%	8,1%	4,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A Record – Cabo Verde, de todas as estações de televisão, é aquela que acolhe as maiores preferências do público em termos de qualidade dos seus programas, pois, é considerada de qualidade boa ou muito boa, por cerca de 76% dos indivíduos. É especialmente apreciada em S. Vicente, no Fogo e em Santa Catarina, onde a taxa de aprovação situa-se à volta dos 83%.

44

É apreciada em todas as faixas etárias, com particular destaque para os jovens até 24 anos e entre os indivíduos com baixo nível de instrução.

Como avalia de uma forma geral a qualidade da RECORD CABO VERDE	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	0,2%			0,6%	1,0%	0,5%
Pessima	0,7%		0,6%	0,4%		0,4%
Razoável	16,5%	70,4%	17,5%	23,2%	16,2%	22,8%
Boa	73,3%	28,9%	62,3%	55,6%	59,3%	60,2%
Muito Boa	9,2%	0,7%	19,5%	20,2%	23,6%	16,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da Qualidade dos Apresentadores

Relativamente à avaliação da qualidade dos apresentadores, os resultados são praticamente iguais aos registados aquando da avaliação dos programas, ou seja, os da Record – Cabo Verde são mais apreciados com 77%, seguidos dos da RTP – África com (66%), Tiver (58%) e TV5 (52%). Mais uma vez, a TCV é avaliada menos positivamente, comparativamente às demais estações de televisão, com apenas 44% de classificação boa ou muito boa.

TCV

Como já foi dito, os apresentadores da TCV foram avaliados positivamente por 44% dos cabo-verdianos, com destaque para a performance alcançada em Santa Catarina (65%) e na Praia (58%), enquanto que no Sal e em S. Vicente,

somente 28% e 21%, respectivamente, consideram de boa ou muito boa a qualidade dos apresentadores desta estação televisiva.

Os apresentadores da TCV detêm uma maior taxa de aprovação entre os indivíduos sem instrução (57%) e uma baixa taxa entre aqueles que possuem o nível pós-secundário (23%). É, sobretudo, entre os indivíduos com a idade superior a 35 anos que conseguem uma avaliação mais positiva. Da mesma forma, a performance é maior entre o público feminino do que entre o masculino.

Como avalia a qualidade dos Apresentadores da TCV	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	6,4%	0,3%	2,5%	3,7%	0,9%	3,7%
Pessima	14,6%	1,9%	4,8%	2,0%	11,4%	7,2%
Razoável	58,3%	70,0%	28,0%	36,9%	47,8%	45,1%
Boa	20,3%	27,2%	55,0%	53,6%	37,0%	40,6%
Muito Boa	0,4%	0,6%	9,6%	3,9%	2,9%	3,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

RTP - África

Praticamente 2/3 dos cabo-verdianos classificam de boa ou muito boa a qualidade dos apresentadores da RTP – África, sobretudo em S. Vicente, onde a taxa de aprovação é de 75%. No Sal, somente 22% dos inquiridos avaliaram-nos positivamente. Por sexo, não se nota diferenças significativas na avaliação. São especialmente valorizados nas faixas etárias acima dos 35 anos e entre os indivíduos com nível de instrução mais elevado.

Como avalia a qualidade dos Apresentadores da RTP África	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	0,7%			0,6%		0,5%
Pessima	1,2%		1,9%	0,8%		0,9%
Razoável	23,2%	77,3%	30,8%	32,1%	34,2%	32,4%
Boa	69,1%	22,7%	58,8%	58,6%	64,4%	60,2%
Muito Boa	5,8%		8,5%	7,9%	1,5%	6,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

TIVER

A performance registada relativamente aos apresentadores da Tiver é satisfatória, uma vez que a avaliação de boa ou muito boa situa-se nos 58% e é particularmente elevada em Santa Catarina (66%) e na Praia (63%). Alcançam a maior taxa de aprovação entre os jovens dos 15 e os 24 anos (71%) e entre os indivíduos com o nível secundário (61%). Os homens são mais críticos em relação à performance dos apresentadores da Tiver. Com efeito, a taxa de aprovação registada entre eles é de 53%, contra 63% entre as mulheres.

Como avalia a qualidade dos Apresentadores da TIVER	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Má				0,2%		0,2%
Pessima	10,0%			0,9%	4,0%	1,0%
Razoável	35,0%	78,0%	34,3%	36,0%	68,0%	41,2%
Boa	40,0%	22,0%	55,7%	54,0%	24,0%	49,6%
Muito Boa	15,0%		10,0%	8,9%	4,0%	8,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

TV5

Pouco mais de metade dos inquiridos (52%) considera boa ou muito boa a qualidade dos apresentadores da TV5. Os resultados são mais animadores em S. Vicente, onde a taxa de aprovação situa-se nos 63% e menos satisfatória no Sal, onde não ultrapassa os 22%. São apreciados mais positivamente entre as mulheres (55%, contra 49% entre os homens), entre os indivíduos com nível de instrução mais elevado e nas faixas etárias de 15 a 24 anos e de 35 a 44 anos.

Como avalia a qualidade dos Apresentadores da TV5	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Má	0,9%	0,4%		0,7%		0,7%
Pessima	1,3%		2,9%	2,5%		1,8%
Razoável	35,0%	77,9%	44,1%	43,8%	51,4%	45,4%
Boa	53,5%	21,0%	44,1%	48,0%	37,8%	46,0%
Muito Boa	9,3%	0,8%	8,8%	5,0%	10,8%	6,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Record – Cabo Verde

Os apresentadores da Record – Cabo Verde conquistam a simpatia da maioria dos cabo-verdianos, com praticamente 8 em cada 10 (77%) a atribuírem a classificação de boa ou muito boa a esses profissionais de televisão. Em Santa Catarina e no Fogo a apreciação positiva alcança os 84% ex aequo, enquanto que no Sal, 72% avaliam os apresentadores como tendo uma qualidade apenas razoável.

As mulheres são, claramente, mais generosas na avaliação da performance dos apresentadores da Record – Cabo Verde. Cerca de 81% consideram-na boa ou muito boa, contra 73% dos homens. Os jovens e os indivíduos com o EBI são igualmente os mais generosos.

Como avalia a qualidade dos Apresentadores da RECORD CABO VERDE	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Pessima	1,0%	0,4%	0,7%			0,4%
Razoável	16,7%	72,0%	15,7%	23,4%	16,3%	23,1%
Boa	72,7%	26,5%	62,1%	54,7%	60,2%	59,5%
Muito Boa	9,6%	1,1%	21,6%	22,0%	23,5%	17,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Locais onde Assiste TV

A larga maioria dos inquiridos (93%) costuma assistir tv em casa. A proporção dos que assistem no bar/trabalho ou noutro lugar é muito reduzida, assumindo alguma expressão no Fogo, com praticamente ¼ dos inquiridos a afirmar que assiste tv fora de casa. As mulheres quase sempre assistem tv em casa, enquanto que os homens, para além de em casa, frequentam outros lugares para o efeito. São os indivíduos mais instruídos os que mais assistem tv em casa e, no que diz respeito aos grupos etários, o comportamento é relativamente semelhante para todos.

47

Em que locais costuma assistir tv	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Casa	95,6%	96,8%	90,7%	96,3%	75,9%	92,7%
Trabalho	2,8%	1,7%	1,2%	1,8%	1,4%	1,9%
Bar	1,2%	1,1%	2,3%	1,2%	10,5%	2,6%
Outro lugar	0,4%	0,3%	5,9%	0,7%	12,2%	2,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Satisfação com os Serviços prestados pela TV

Os cabo-verdianos, de uma forma geral, estão satisfeitos com o serviço prestado pela tv. Essa é a opinião expressa por 7 em cada 10 inquiridos. O grau de satisfação é maior na Praia, com cerca de 82% a se declararem satisfeitos, seguida de Santa Catarina (71%) e do Sal (63%). No Fogo, regista-se a menor proporção dos que manifestaram a sua satisfação pelos serviços prestados. As mulheres mostram -se mais agradadas do que os homens. O grau de satisfação é maior entre os indivíduos com idade superior aos 45 anos e diminuí com o nível de instrução.

De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pela TV	concelho					
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	Total
Nada Satisfeito	7,0%	0,3%	0,8%	0,4%	0,6%	2,3%
Pouco Satisfeito	7,2%	3,0%	2,2%	2,2%	2,1%	3,6%
Mais ou menos satisfeito	25,6%	33,5%	26,1%	15,9%	40,7%	24,4%
Satisfeito	58,7%	62,0%	68,3%	78,4%	53,4%	67,2%
Muito Satisfeito	1,5%	1,2%	2,5%	3,1%	3,3%	2,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Principais Aspectos a serem Melhorados na TV

Os principais aspectos que preocupam os telespectadores e que os mesmos gostariam de ver melhorados nas estações de televisão em Cabo Verde são, por ordem das citações, uma maior variedade e qualidade dos programas (23%), mais horas de emissão (15%), maior variedade de notícias, em termos de assuntos tratados (13%) e mais

programas desportivos (7%). De referir ainda, que 6% indicaram os clips musicais e 5% apontaram para a formação dos jornalistas e dos técnicos.

A maior variedade e qualidade dos programas é referenciada por cerca de 46% dos entrevistados no Sal e, 37% em S. Vicente. No Fogo, os entrevistados reclamam, em primeiro lugar, mais horas de emissão. É interessante notar que para 22% dos entrevistados, na Praia nada precisa ser melhorado, praticamente o dobro da média nacional.

Não há diferenças significativas nas preocupações registadas pelos indivíduos de ambos os sexos. A preocupação com uma maior variedade das notícias aumenta com o escalão etário, passando de 11% na faixa etária dos 15 a 24 anos, para 20% junto aos que têm 55 e mais anos. Relativamente aos programas desportivos, observa-se o contrário, ou seja, a apreensão diminui à medida que aumenta a faixa etária. Para os demais aspectos, não se regista um padrão bem definido.

A reivindicação por uma maior variedade e qualidade dos programas é maior junto aos indivíduos com o nível pós-secundário (37%) e é menor nos com pouca ou nenhuma instrução.

O que poderia ser melhorado na televisão	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Maior variedade e qualidade dos Programas	36,9	46,2	18,1	15,6	14,3	22,9
Mais horas de Emissão	9,0	6,5	16,3	14,8	26,2	15,2
Maior variedade de Notícia	13,2	6,5	13,6	15,5	10,3	13,4
Outros	14,7	24,6	10,1	9,1	13,0	12,0
Nada	0,8	1,0	14,6	22,2	6,2	11,2
Programas Desportivos	5,9	2,5	8,5	5,8	8,9	6,6
Clip Musicais	2,6		5,4	7,3	9,6	5,9
Formação dos Jornalistas e dos Técnicos	8,9	2,5	5,6	4,2	0,5	5,1
Mais e melhor programa infantil	3,4		2,3	2,6	4,7	3,1
Filmes	1,6	7,0	5,2	2,0	5,1	3,0
Mais e melhor programa educativo	3,0	3,0	0,4	0,9	1,2	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

IV.5 – Rádio

Notoriedade Espontânea

A RCV é a emissora de rádio que em Cabo Verde apresenta o maior índice de notoriedade, sendo espontaneamente referida por 38% dos indivíduos. Praia FM é aquela que é referida em segundo lugar, com um índice considerável (15%), seguida da Rádio Nova (14%) e da Crioula FM (11%). As restantes são espontaneamente referidas por 22% dos cabo-verdianos.

Essa notoriedade espontânea da RCV predomina no Sal, em S. Vicente e em Santa Catarina, enquanto que na Praia e no Fogo, Praia FM e Rádio Nova, respectivamente, têm o maior índice de notoriedade.

49

A RCV é a emissora de rádio com maior notoriedade espontânea entre os homens. Cerca de 42% dos homens identificam espontaneamente esta rádio, contra 33% das mulheres. 18% das mulheres identificam a Rádio Nova, contra 10% dos homens. Nas demais rádios não se verificaram diferenças significativas de preferência entre sexos.

Outra diferença interessante entre as emissoras de rádio com maior notoriedade reside ao nível da faixa etária. Enquanto que a RCV é referenciada espontaneamente pelos indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos (59%, contra 6% da Praia FM), entre os jovens, isto é, dos 15 aos 24 anos, constata-se claramente uma maior notoriedade da Praia FM (25% contra 19%). De realçar ainda, que Crioula FM é ainda referenciada em maior proporção nessa faixa etária, ao contrário da Rádio Nova que ganha algum destaque na faixa acima dos 45 anos.

A notoriedade espontânea da RCV tende a concentrar-se nos extremos, ou seja, entre os indivíduos sem instrução (45%) e com o pós - secundário (57%), enquanto que Praia FM e Crioula FM são citadas em maior proporção entre os indivíduos com o nível secundário e a Rádio Nova é significativamente referenciada entre aqueles sem nenhuma instrução.

Diga o nome de uma rádio	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Mosteiros FM	0,2%		16,5%	4,3%	25,9%	7,3%
Comunitária de Paúl	0,2%		0,3%			0,1%
Comunitária de Santa Cruz			0,3%			0,0%
Comunitária de Ponta d'Água			0,9%	6,9%		2,8%
Praia FM		0,3%	19,2%	32,5%		15,4%
Crioula FM	5,7%	8,5%	15,9%	14,6%	5,6%	10,7%
RCV	49,9%	90,0%	23,0%	28,2%	30,3%	37,8%
Rádio Comercial	0,4%		11,5%	6,5%	0,6%	4,3%
Rádio Morabeza	15,3%		1,2%		0,6%	4,5%
RDP - África	2,3%	0,6%	0,6%	1,6%	2,1%	1,7%
Rádio Educativa	0,6%	0,6%	1,8%	1,6%	2,4%	1,4%
Rádio Nova	25,3%		8,8%	3,6%	32,6%	13,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Notoriedade Dirigida

Quando solicitados a se referirem às várias emissoras de rádio que conhecem, os cabo-verdianos citam destacadamente a RCV (93%), a Crioula FM (82%) e a Rádio Comercial (70%). Citam ainda, a Praia FM (64%), a RDP – África (58%), a Rádio Nova (57%) e a Rádio Educativa (56%). As demais emissoras foram citadas por menos de 50% dos indivíduos.

Importa registar que a RCV é referida por praticamente 100% dos inquiridos no Sal, no Fogo e, em S. Vicente, por 91% dos praienses e 76% dos santacarinenses. Crioula FM é citada por 89% dos praienses e 82% dos foguenses, contra 60% dos salenses. A Rádio Comercial é referenciada por 89% dos residentes na Praia. Praia FM é citada particularmente na Praia (91%) e em Santa Catarina (81%), enquanto que a Rádio Nova é mais citada em S. Vicente (87%) e no Fogo (82%). A Rádio Educativa é mais conhecida no Fogo (81%) e na Praia (65%).

Praia FM e Crioula FM são referenciadas em maior proporção pelos homens. Para a RCV, não existe diferença digna de registo entre os sexos. A RCV é referenciada em maior proporção em todas as faixas etárias. Crioula FM, Praia FM e a Rádio Comercial são citadas em maior proporção pelos jovens e, à medida que aumenta a idade, diminui a referência a essas emissoras, ao contrário da Rádio Nova, que é particularmente citada entre os indivíduos acima dos 45 anos. A referência à RCV aumenta com o nível escolar, passando de 88% entre os sem instrução, para 96% entre os indivíduos detentores de um nível pós-secundário. Crioula FM, Praia FM e Rádio Comercial são citadas especialmente entre aqueles que possuem o nível secundário, ao contrário da Rádio Nova, que é fortemente referenciada pelos indivíduos com o nível de instrução mais baixo.

Qual desses rádios conhece	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Mosteiros FM	9,0%	1,4%	68,5%	63,9%	84,1%	48,1%
Comunitária de Paul	11,7%	0,6%	2,9%	2,4%	1,7%	4,8%
Comunitária de Santa Cruz	1,8%	0,3%	3,9%	1,6%	0,6%	1,8%
Comunitária de Ribeireta	2,2%	1,1%	1,8%	3,5%	1,1%	2,5%
Comunitária de Ponta d'Água	1,8%	1,1%	17,1%	60,4%	5,3%	27,1%
Praia FM	31,9%	3,4%	80,8%	91,4%	58,2%	63,5%
Crioula FM	77,9%	59,9%	79,3%	88,8%	81,6%	81,7%
RCV	98,0%	99,4%	75,9%	91,4%	99,2%	92,6%
Rádio Comercial	57,9%	27,8%	70,3%	88,7%	63,5%	70,4%
Rádio Morabeza	92,0%	0,6%	7,9%	5,9%	8,1%	29,9%
Comunitária da Brava	0,8%	0,3%	1,6%	0,9%	13,4%	2,6%
RDP - África	83,2%	27,5%	31,5%	50,8%	70,5%	58,1%
Rádio Educativa	42,7%	27,5%	51,2%	64,6%	80,8%	56,4%
Rádio Nova	86,7%	10,6%	40,4%	39,8%	81,9%	56,5%
Comunitária de Maio			0,3%	0,7%	0,3%	0,3%

Frequência com que Sintoniza a Rádio

A RCV é a rádio mais sintonizada em Cabo Verde, com 29% dos ouvintes a afirmarem que é essa a rádio que mais frequentemente sintonizam. Crioula FM é a segunda, com 15%, seguida da Rádio Nova, 13% e, Praia FM, 11%.

A RCV é a líder de preferência destacada no Sal, com 72%, em S. Vicente, com 32% e no Fogo, com 25%. Nessa última ilha disputa de perto as preferências com a Mosteiros FM e com a Rádio Nova, com 23% ex-aequo. Na Praia, Praia FM é líder, com 29%, seguida da RCV (26%) e da Crioula FM (16%). Mosteiros FM é a rádio preferida em Santa Catarina, com 23%, seguida da RCV (20%), Crioula FM e Praia FM, ambas com 15%. A Rádio Educativa tem uma preferência baixa a nível nacional (3%), contudo, assume alguma expressão no Sal (6%) e no Fogo (5%).

A RCV é sintonizada com mais frequência por 54% dos homens, contra 48% das mulheres, enquanto que Crioula FM e Rádio Nova conquistam maiores audiências entre as mulheres. Praia FM é sintonizada praticamente na mesma proporção, tanto pelos homens como pelas mulheres.

A RCV e a Rádio Nova são sintonizadas em maiores proporções pelos indivíduos com o nível de instrução mais baixo, ao contrário da Crioula FM, da Praia FM e da Rádio Comercial que conquistam as maiores preferências entre aqueles que possuem o nível secundário.

À medida que aumenta a faixa etária dos indivíduos, aumenta a proporção dos que sintonizam quer a RCV, quer a Rádio Nova. Praia FM e Crioula FM conquistam as maiores preferências entre os ouvintes mais jovens, isto é, até aos 24 anos.

A Rádio Educativa alcança as maiores preferências na faixa etária entre os 25 a 34 anos. Este facto talvez se deve ao carácter educativo desta emissora, que prioriza um vasto leque de programas formativos de interesse nessa faixa etária, desejosa de uma ocupação profissional.

Que rádios tem habito de sintonizar com mais frequencia	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Mosteiros FM	0,1%		22,5%	4,6%	22,9%	7,6%
Comunitária de Paul	0,9%		0,2%	0,3%	0,3%	0,5%
Comunitária de Santa Cruz			0,4%			0,0%
Comunitária de Ribeireta	0,1%		0,2%		0,1%	0,1%
Comunitária de Ponta d'Água	0,1%		2,3%	9,8%		3,2%
Praia FM	0,5%		14,6%	28,9%	0,4%	10,5%
Crioula FM	14,8%	19,2%	15,0%	16,1%	10,8%	14,8%
RCV	31,9%	71,7%	19,7%	25,5%	24,7%	29,4%
Rádio Comercial	1,1%	0,7%	11,0%	6,9%	1,8%	4,0%
Rádio Morabeza	19,7%		3,2%		1,6%	8,1%
Comunitária da Brava	0,1%				0,5%	0,1%
RDP - África	9,5%	2,4%	3,2%	2,5%	9,1%	6,3%
Rádio Educativa	1,5%	5,8%	2,8%	2,5%	4,8%	2,7%
Rádio Nova	19,7%	0,2%	4,9%	2,9%	23,0%	12,7%
Comunitária de Maio					0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tempo que Escuta a Rádio Diariamente

Praticamente 6 em cada 10 cabo-verdianos escutam a rádio, em média, entre 1 a 4 horas por dia, contra 32% que estão ligados na rádio mais de 5 horas por dia. Praticamente 2 em cada 3 indivíduos na Praia, em Santa Catarina e no Fogo, dispensem entre 1 a 4 horas por dia à escuta radiofónica. No Sal, a maioria dos indivíduos (69%) escuta a rádio mais de 5 horas por dia. Em S. Vicente a distribuição é mais equilibrada.

As mulheres, na sua maioria (62%), escutam a rádio entre 1 a 4 horas diariamente, contra 55% dos homens. Mais de metade dos indivíduos, em todos os níveis de instrução, escuta a rádio entre 1 a 4 horas por dia, com particular destaque para os habilitados com o nível secundário (64%). Por faixa etária não se constata um padrão bem definido.

Em média, quanto tempo escuta uma rádio diariamente	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Menos de 1 hora	13,8%	3,5%	13,8%	5,5%	9,0%	9,5%
1 a 2 horas	25,2%	16,4%	37,5%	32,1%	24,6%	29,0%
3 a 4 horas	17,6%	10,9%	28,3%	37,6%	41,0%	29,2%
5 a 6 horas	32,5%	50,2%	3,2%	7,9%	12,7%	17,5%
Mais de 6 horas	10,9%	18,9%	17,3%	16,9%	12,7%	14,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Programas de Preferência

Os programas musicais são os que acolhem a maior preferência entre os ouvintes da rádio, com 37% das citações, seguidas pelas notícias que são referenciadas por ¼ dos inquiridos. O desporto e a agenda de informações foram indicadas por 9% e 7%, respectivamente. De salientar que os programas de debates, culturais e educativos foram citados por somente 6% dos inquiridos. A música é o programa preferido em todas as ilhas, com a exceção da do Sal, onde as notícias surgem em primeiro lugar. Em S. Vicente, a agenda de informação, com 19% das preferências, aparece bem a frente do desporto que foi indicado por 7% dos inquiridos.

Os programas de cariz musical, religioso e o "Bom Dia" atraem mais os ouvintes do sexo feminino, enquanto que os de desporto e os de debate aliciam principalmente os homens. O programa musical ganha maiores preferências entre o público jovem (51%) e perde entre os mais idosos, ao contrário da notícia que vai ganhando preferência à medida que aumenta o escalão etário dos indivíduos. O programa musical é particularmente preferido entre os indivíduos do nível secundário e a notícia entre aqueles sem qualquer nível de instrução.

Programas da sua preferência na Rádio	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Música	40,2	20,4	37,9	40,6	29,0	37,0
Notícia	15,3	38,3	30,1	32,7	21,3	25,0
Outros	7,1	10,8	15,1	7,8	13,8	9,7
Desporto	6,8	10,8	6,5	9,4	11,1	8,6
Agenda de Informação	18,7	2,9	2,4	0,5	1,9	7,0
Programa Religioso	0,5	0,4	2,4	4,0	10,3	3,7
Bom Dia	3,1	5,4	2,4	1,3	8,9	3,6
Debate	7,4	8,3	0,7	1,0	0,5	3,3
Programa Educativo	0,6	2,5	1,5	2,1	2,6	1,7
Cultura	0,3	0,2	0,8	0,6	0,7	0,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Rádios que escutam os Programas das suas Preferências

Ao serem instados a se pronunciarem em que rádio escutam os programas das suas preferências, uma proporção considerável dos inquiridos (45%) indica a RCV, seguida a uma boa distância, pela Crioula FM e pela Praia FM, com 11% ex-aequo e pela Rádio Nova, com 10%. No Sal, cerca de 8 em cada 10 inquiridos escutam os seus programas

preferidos na RCV, contra 63% em S. Vicente, 26% no Fogo. Na Praia, cerca de 35% dos inquiridos escutam os seus programas preferidos na RCV, contra 28% na Praia FM e 14% na Crioula FM.

Cerca de 47% dos homens escutam os seus programas de preferência na RCV, contra 41% das mulheres. A proporção dos que escutam os programas de sua preferência na RCV tende a aumentar com a idade, passando de 29%, na faixa etária entre os 15 e 24 anos, para 63%, entre os mais idosos. Relativamente à Praia FM e à Crioula FM, constata-se o contrário, ou seja, alcançam os melhores resultados entre os jovens. Os indivíduos com o nível secundário são aqueles que em maior proporção escutam os programas das suas preferências na Praia FM e na Crioula FM, enquanto que, para a RCV, as maiores proporções são registadas entre aqueles que possuem o nível pós-secundário.

Em que rádio escuta os programas da sua preferência	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
RCV	62,7	83,5	31,3	35,3	25,6	44,6
Crioula FM	8,8	9,6	12,2	14,3	9,6	11,1
Praia FM	0,1		15,3	28,3	2,5	10,9
Rádio Nova	6,2	0,4	7,6	4,2	26,5	9,5
Mosteiros FM	0,4		13,0	2,5	22,8	6,7
Rádio Morabeza	15,7		4,1	0,7	0,8	6,1
RDP - África	5,2	2,6	3,3	3,1	7,4	4,7
Rádio Comercial		0,2	9,3	4,4	0,4	2,4
Rádio Educativa	0,2	3,6	2,5	2,7	4,3	2,2
Outras	0,7		1,4	4,4		1,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Frequência com que Escuta os Programas Preferidos

Mais de metade (54%) dos respondentes afirma escutar sempre os programas das suas preferências e 22% fazem-na muitas vezes. Somente 6% declararam que poucas ou raras vezes escutam os seus programas preferidos. É na Praia que se regista a maior proporção (71%) dos que escutam sempre os seus programas preferidos, contra 67%, no Sal, e 29%, no Fogo.

Não se registou nenhuma tendência significativa, quer a nível de sexo, faixa etária ou nível de instrução.

Com que frequência escuta os programas de sua preferência	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Raras Vezes	1,1%	2,0%	3,8%	0,4%	0,6%	1,2%
Poucas vezes	7,4%	2,0%	5,7%	3,0%	1,4%	4,3%
As Vezes	24,2%	4,1%	17,8%	12,8%	32,2%	18,6%
Muitas Vezes	30,7%	24,5%	15,0%	12,4%	36,4%	21,8%
Sempre	36,8%	67,3%	57,7%	71,4%	29,4%	54,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Frequência com que Escutou a Rádio nos Últimos 3 Meses

Aproximadamente 8 em cada 10 respondentes (78%) escutaram rádio todos os dias nos últimos 3 meses. De referir que na Praia e no Sal a proporção é de 84% e de 82%, respectivamente, contra os 72% registados no Fogo. De realçar, ainda, que no Fogo, cerca de ¼ dos respondentes afirma ter escutado a rádio entre 4 a 5 dias por semana, no período em referência.

Globalmente, não existem diferenças sensíveis a nível de sexo. À medida que aumenta o nível de instrução, aumenta a proporção dos que escutaram a rádio todos os dias nos últimos 3 meses. Em todas as faixas etárias regista-se uma proporção elevada de respondentes que escutaram rádio todos os dias nos últimos 3 meses, com particular incidência na faixa etária entre os 45 a 54 anos (84%).

Com que frequência escutou a rádio nos últimos 3 meses	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
1 dia por semana	2,1%	1,5%	3,6%	0,2%	0,9%	1,4%
2 a 3 dias por semana	14,1%	7,7%	12,3%	7,9%	2,8%	9,6%
4 a 5 dias por semana	9,4%	8,8%	9,0%	7,7%	24,2%	10,7%
Todos os dias	74,4%	82,1%	75,1%	84,1%	72,1%	78,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Horário que Escuta a Rádio

De acordo com a opinião expressa pelos inquiridos, o período de maior audiência na rádio é de manhã, pois, cerca de 43% asseguram que escutam a rádio principalmente no período matinal. A proporção dos que a escutam principalmente à tarde é de 36%, contra os 21% que preferem emissões nocturnas. 2 em cada 3 entrevistados, em S. Vicente, escutam a rádio principalmente de manhã, enquanto que na Praia o período de maior audiência dá-se à tarde, com 48%. Em Santa Catarina é a noite que os residentes se entregam à escuta, com 39%. No Fogo, verifica-se um maior equilíbrio na audiência entre os três períodos.

De manhã, a prevalência do público feminino é maior (48% contra 38% entre os homens), enquanto que à tarde constata-se o inverso, ou seja, a proporção dos homens é maior (40% contra 33% entre as mulheres). À noite regista-se um equilíbrio em termos de ouvintes. Numa análise por faixa etária, nota-se que de manhã o destaque vai principalmente para os mais idosos, ou seja, aqueles com a idade superior aos 55 anos, à tarde é dominada pelos indivíduos na faixa etária entre os 35 e 44 anos e à noite a audiência concentra-se na faixa entre os 25 e 44 anos. De

manhã, os ouvintes mais assíduos têm um nível pós-secundário (52%), à tarde, é notório um ligeiro domínio entre os que possuem o EBI e à noite, a distribuição por nível de instrução parece mais equilibrada.

Costuma escutar a rádio principalmente de:	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Manhã	67,8%	44,3%	35,6%	28,7%	37,2%	42,6%
A Tarde	23,7%	42,0%	25,3%	47,8%	37,7%	36,3%
A Noite	8,5%	13,6%	39,1%	23,5%	25,1%	21,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Locais onde Escuta a Rádio

Mais de 4/5 dos inquiridos escutam a rádio principalmente em casa, contra 10% que afirmam fazê-lo no trabalho. Na Praia e em Santa Catarina, 9 em cada 10 entrevistados escutam a rádio principalmente em casa, contra 8 em cada 10, no Sal, no Fogo e em S. Vicente. Este último é o único concelho onde a proporção dos que escutam a rádio, principalmente no local de trabalho, está acima da média (15%).

As mulheres escutam as emissões radiofónicas principalmente em casa, enquanto que os homens diversificam o espaço de audição, variando entre o trabalho e o carro. São os indivíduos sem instrução os que em maior proporção escutam a rádio em casa. Trabalhando e no carro, regista-se o contrário, ou seja, a proporção dos que escutam a rádio nessa circunstância é superior entre os que possuem o nível pós-secundário. A distribuição por faixa etária é muito equilibrada. No entanto, importa realçar que é particularmente mais acentuada na faixa dos 15 a 24 anos e na dos 55 e mais, com 90% ex-aequo.

Em que locais costuma escutar rádio	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Casa	79,0%	85,4%	88,5%	88,9%	83,2%	84,8%
Trabalho	15,2%	7,0%	6,0%	8,3%	6,9%	9,8%
Carro	4,3%	1,4%	0,8%	2,3%	1,5%	2,6%
Local Público	1,4%	6,2%	4,4%	0,5%	8,4%	2,8%
Outros			0,3%			0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quantidade de pessoas que escutam a Rádio Habitualmente

2 em cada 3 entrevistados afirmam que em suas casas a rádio é escutada por até 4 pessoas. De notar, ainda, que em 30% dos casos a rádio é escutada por um número bem maior de pessoas, entre 5 a 9. No Sal, cerca de 78% dos entrevistados asseguram que em suas casas a rádio é escutada por até 4 pessoas, contra 75% no Fogo, e 70%, em S.

Vicente. Na Praia e em Santa Catarina, constata-se que 1/3 dos entrevistados garante que entre 5 a 9 pessoas escutam a rádio em suas casas.

Não se constata nenhum padrão definido, quer a nível de sexo, quer a nível de faixa etária. Quanto ao nível de ensino, 67% dos inquiridos sem instrução afirmam que em suas casas a rádio é escutada por até 4 pessoas, contra 70% entre aqueles que possuem o nível pós-secundário.

Em que locais costuma escutar rádio	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
1 a 4	70,2%	78,4%	63,0%	66,1%	74,5%	68,8%
5 a 9	27,5%	21,3%	33,8%	33,3%	25,2%	29,8%
10 e mais	2,4%	0,3%	3,2%	0,6%	0,3%	1,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da Qualidade dos Programas

De uma forma geral, os programas da rádio estão bem cotados, pois, praticamente 2/3 dos entrevistados classificaram-nos como sendo de boa ou muito boa qualidade e 35% consideram-nos como sendo razoáveis. Os resultados mais confortantes são registados na Praia e em Santa Catarina, com 71% de avaliação boa ou muito boa ex-aequo, contra os 59% registados no Fogo e no Sal e 57% em S. Vicente.

Não se constata diferenças de avaliação em função do sexo do respondente. As apreciações mais positivas são anotadas entre os indivíduos com baixo nível de instrução (71%), contra 59% registadas entre aqueles que possuem o pós-secundário. Em todas as faixas etárias verificam-se avaliações positivas dos programas, com particular destaque para os mais idosos (55 anos e mais) que chega aos 71%.

Como avalia a qualidade dos programas de uma forma geral	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má			0,8%			0,1%
Péssima	0,2%		0,8%	0,2%	1,4%	0,4%
Razoável	42,8%	41,3%	27,5%	28,8%	39,2%	34,7%
Boa	55,6%	36,4%	66,9%	67,3%	59,1%	60,9%
Muito Boa	1,5%	22,3%	3,9%	3,8%	0,3%	3,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Avaliação da Qualidade dos Jornalistas da Rádio

Segundo a opinião expressa por mais de metade dos entrevistados (57%), os jornalistas de rádio são profissionais de boa ou muito boa qualidade. Entretanto, 41% consideram-nos de qualidade profissional razoável. A avaliação relativa aos jornalistas da rádio é menos positiva em S. Vicente e no Sal, onde 56% e 52%, respectivamente atribuíram-lhes a classificação de razoável. As performances mais elevadas são registadas na Praia (67%), em Santa Catarina (63%) e no Fogo (59%).

As mulheres são mais generosas quando avaliam os jornalistas de rádio, pois, 59% consideram que estes têm boa ou muita boa qualidade, contra os 56% entre os homens. A proporção daqueles que classificam os jornalistas de bom ou muito bom tende a diminuir com o nível de instrução, ou seja é mais elevada entre os indivíduos sem instrução, com 67%, contra os que possuem o pós-secundário (41%). Também, os jornalistas da rádio são avaliados positivamente em todas as faixas etárias, embora tendam a ser mais favoravelmente avaliados entre os mais idosos (55 e mais anos).

Como avalia a qualidade dos jornalistas da rádio	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	0,6%		1,1%		0,3%	0,4%
Péssima	1,7%		0,6%	0,4%	1,1%	0,8%
Razoável	55,5%	51,2%	35,6%	32,3%	39,7%	41,4%
Boa	41,3%	31,5%	59,0%	64,5%	58,7%	54,4%
Muito Boa	0,8%	17,4%	3,7%	2,9%	0,3%	3,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Principais Aspectos a serem Melhorados na Rádio

Uma informação de melhor qualidade (19%), mais programas musicais (10%), programas educativos e direccionados para os jovens e formação dos jornalistas (9% ex aequo) são os principais aspectos que os entrevistados gostariam de ver melhorados na rádio. Outros aspectos também foram apontados pelos entrevistados, como sendo susceptíveis de melhoramento, designadamente, uma maior variedade e qualidade dos programas (6%), mais programas desportivos e qualidade de transmissão (5% ex aequo).

A melhoria da qualidade da informação é reclamada, sobretudo, em Santa Catarina (23%), na Praia (21%) e no Fogo (20%). No Sal, cerca de 42% dos entrevistados apelam para uma maior formação dos jornalistas, sendo que em S. Vicente a percentagem dos que querem jornalistas com melhor formação baixa para 20%. Importa ressaltar, ainda

assim, que para 22% dos entrevistados nada precisa ser melhorado, com destaque para os de Praia e Santa Catarina (41% e 29%, respectivamente).

Não se verificam diferenças de avaliação em termos de sexo. A melhoria da qualidade da informação é referenciada por indivíduos com ou sem instrução, embora, curiosamente com maior incidência, entre aqueles sem nenhuma instrução. Outro aspecto interessante apontado pelos entrevistados é a necessidade de formação dos jornalistas. A proporção dos que referenciam esse aspecto tende a aumentar à medida que aumenta o nível de instrução. No que se refere à faixa etária, constata-se também que à medida que aumenta a idade, aumenta a proporção dos que apontam a melhoria da qualidade da informação como um dos aspectos a ser melhorado.

O que poderia ser melhorado na rádio	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Nada	2,3	16,5	29,2	41,1	10,7	22,0
Informação de Melhor Qualidade	16,0	5,8	23,4	20,9	20,2	19,4
Outros	19,7	13,6	12,2	12,9	22,1	16,6
Mais Programas Musicais	9,2	6,8	11,9	9,3	11,2	9,9
Programas Educativos e para Jovens	15,8	3,9	5,1	5,9	5,1	8,5
Formação dos Jornalistas	19,8	41,7	6,6	2,6	1,1	8,5
Maior variedade e qualidade dos programas	10,8	9,7	3,8	2,2	5,3	5,6
Mais Programas Desportivos	4,0		6,6	4,5	6,1	4,9
Qualidade de Transmissão	2,3	1,9	1,3	0,5	18,1	4,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Avaliação da Qualidade das Rádios

De acordo com a opinião expressa pela maioria dos entrevistados, a RCV é a rádio que, de uma forma geral, apresenta a melhor qualidade, seguida pela RDP – África, Rádio Nova, Praia FM e Rádio Educativa. A Rádio Morabeza é a menos apreciada pelos ouvintes, pois, é a única que recebeu a classificação de boa por menos de metade dos entrevistados.

Mosteiros FM

A Mosteiros FM recebe a avaliação de boa por pouco mais de metade dos inquiridos (53%), sendo que a apreciação mais positiva da sua qualidade foi registada em Santa Catarina e no Fogo, com 66% e 58%, respectivamente. No Sal e em S. Vicente a sua performance baixa significativamente, traduzindo-se numa proporção elevada dos que a consideram somente de razoável.

Afrosondagem L.da

A avaliação é mais positiva entre as mulheres (58% contra 48% verificado junto aos homens). A Mosteiros FM conquista as melhores apreciações junto aos indivíduos sem instrução e a menor junto aos mais instruídos. A sua performance é mais elevada junto aos mais idosos.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da MOSTEIROS FM	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má			0,4%	0,9%	0,7%	0,7%
Péssima	5,6%			0,3%	1,1%	0,5%
Razoável	66,7%	79,1%	34,0%	48,6%	40,5%	45,8%
Boa	27,8%	20,2%	49,8%	47,1%	42,0%	44,7%
Muito Boa		0,8%	15,8%	3,2%	15,7%	8,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

60

Praia FM

Aproximadamente 6 em 10 entrevistados (61%) avaliam positivamente a Praia FM. É em Santa Catarina e na Praia, onde a classificação dessa rádio alcança os melhores resultados, ou seja, 69% e 67%, respectivamente, consideram-na de boa, contra somente 32% em S. Vicente e, 23% no Sal.

Os homens são mais críticos em relação à qualidade dessa estação de rádio (58% consideram-na de boa, contra 63% das mulheres). Praia FM é particularmente conceituada entre os jovens de 15 a 24 anos e detentores do nível secundário.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da PRAIA FM	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má				0,4%		0,2%
Péssima	1,3%		0,3%	0,8%		0,6%
Razoável	66,7%	77,1%	30,9%	31,7%	54,3%	38,5%
Boa	30,8%	22,1%	54,4%	58,5%	32,4%	51,3%
Muito Boa	1,3%	0,8%	14,4%	8,6%	13,3%	9,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Crioula FM

Esta rádio também apresenta um nível aceitável de apreciação, visto que é considerada de boa qualidade por cerca de 60% dos entrevistados. É em Santa Catarina e na Praia que a sua cotação é mais elevada, com 68% e 67% a classificarem-na de boa, contra 53% em S. Vicente.

É mais afamada entre as mulheres (62%, contra 57% dos homens), e, à semelhança de Praia FM, consegue as melhores performances junto aos jovens com idades compreendidas entre os 15 e 24 anos e junto aos indivíduos com o nível secundário.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da CRIOULA FM	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	0,3%					0,1%
Péssima	1,3%			0,4%	0,4%	0,5%
Razoável	53,3%	46,3%	32,1%	33,1%	44,9%	39,7%
Boa	43,8%	48,9%	54,0%	59,7%	40,4%	52,3%
Muito Boa	1,3%	4,8%	13,9%	6,8%	14,3%	7,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

RCV

Os resultados indiciam que esta é a estação de rádio com maior estima a nível nacional, com 76% dos entrevistados a assegurar que é de boa qualidade, principalmente em S. Vicente, onde a proporção dos que concordam com essa afirmação é de 83%. Nos demais concelhos, os resultados alcançados também são muito animadores, desde a Praia (74%), passando por Santa Catarina (73%), Fogo (70%) e Sal (69%).

A proporção da avaliação positiva entre as mulheres é superior a da registada junto aos homens (78% contra 73%). A RCV é bastante apreciada pelos indivíduos de todos os níveis de instrução e de todas as faixas etárias, com particular destaque para os que possuem entre 35 a 44 anos.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da RCV	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má			0,3%		0,2%	0,1%
Péssima	0,2%		0,7%	0,8%	2,1%	0,7%
Razoável	17,0%	31,5%	25,6%	25,1%	27,5%	23,6%
Boa	75,5%	60,7%	51,1%	57,5%	52,5%	61,4%
Muito Boa	7,2%	7,8%	22,3%	16,4%	17,9%	14,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Rádio Comercial

A Rádio Comercial é considerada de boa qualidade por 55% dos entrevistados. As proporções acima da média são registadas na Praia e em Santa Catarina, com 62% e 61% de nota boa, contra os 41% no Sal. As mulheres são mais generosas nas suas apreciações, com 57% a considerarem-na uma rádio de boa qualidade, contra 53% dos homens. A

Afrosondagem L.da

sua avaliação mais positiva é conseguida junto aos jovens de 15 a 24 anos (58%) e aos indivíduos acima dos 55 anos (57%). De referir ainda, que alcança as melhores classificações junto aos que possuem o EBI e o Secundário.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da RÁDIO COMERCIAL	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	1,0%					0,2%
Péssima	2,0%		0,4%	1,1%	1,2%	1,1%
Razoável	56,6%	58,2%	38,3%	37,2%	51,8%	43,6%
Boa	38,5%	40,7%	52,3%	55,8%	35,5%	49,2%
Muito Boa	2,0%	1,1%	8,9%	6,0%	11,4%	5,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

62

Rádio Morabeza

Da análise do quadro a seguir, constata-se que esta é a emissora menos conceituada a nível nacional. Apenas, cerca de 38% dos entrevistados consideram-na de boa qualidade, enquanto que para 56% é somente uma rádio razoável. Esta é a avaliação predominante em todos os concelhos, com a diferença relativa de, no Sal alcançar os 77%.

As mulheres mostram-se menos críticas nas suas avaliações, comparativamente aos homens (41% classificaram-na de boa qualidade, contra 36% dos homens). A apreciação é negativa em todas as faixas etárias e em todos os níveis de instrução, particularmente nos mais elevados.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da RÁDIO MORABEZA	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má	1,1%		1,6%		1,7%	0,9%
Péssima	7,4%			2,6%	1,7%	5,2%
Razoável	54,7%	77,1%	54,7%	50,6%	56,7%	55,8%
Boa	33,2%	22,1%	42,2%	42,9%	31,7%	34,4%
Muito Boa	3,7%	0,8%	1,6%	3,9%	8,3%	3,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

RDP – África

A RDP – África é a rádio que conseguiu a melhor classificação em termos qualitativos, a seguir à RCV, com 68% dos entrevistados a assegurar que a sua qualidade é boa. O resultado é-lhe favorável em S. Vicente (79%), no Fogo (67%) e na Praia (66%). No Sal, 2 em cada 3 consideram-na razoável. As diferenças por sexo são pouco significativas. A sua

Afrosondagem L.da

.....

melhor performance é registada junto aos indivíduos mais idosos (77% consideram-na de boa qualidade) e dos que possuem o EBI (70%).

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da RDP ÁFRICA	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Péssima	0,6%		0,9%			0,3%
Razoável	19,9%	66,0%	45,8%	34,1%	32,9%	31,8%
Boa	71,3%	32,1%	40,2%	53,4%	56,8%	57,8%
Muito Boa	8,1%	1,9%	13,1%	12,5%	10,4%	10,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

63

Rádio Educativa

A qualidade da Rádio Educativa é avaliada positivamente, ou seja, é considerada de boa por cerca de 61% dos entrevistados, o que lhe garante um lugar entre as 5 rádios de melhor qualidade, segundo a opinião expressa pelos inquiridos. As apreciações mais favoráveis, são registadas na Praia (65%), em Santa Catarina (64%) e no Fogo (61%).

É mais cotada junto às mulheres (66% contra 57% dos homens) e alcança os melhores resultados junto aos ouvintes mais jovens (de 15 a 24 anos), divididos entre os sem nenhuma instrução e os que possuem o nível secundário.

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da RÁDIO EDUCATIVA	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Nã			0,6%	0,5%		0,3%
Péssima	1,3%		1,2%		0,4%	0,4%
Razoável	41,4%	70,8%	34,3%	34,9%	38,9%	38,4%
Boa	47,8%	26,6%	55,0%	57,9%	40,9%	51,4%
Muito Boa	9,6%	2,6%	8,9%	6,7%	19,8%	9,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Rádio Nova

A Rádio Nova é considerada de boa qualidade por cerca de 63% dos entrevistados. É bastante conceituada no Fogo (75%), em S. Vicente (67%) e em Santa Catarina (62%). Conquista as apreciações mais generosas junto das mulheres (69% contra 57% dos homens). A sua avaliação de boa diminui com o nível de instrução, ou seja, passa de 73% junto dos sem nenhuma instrução, para 48% entre os que possuem o pós-secundário e é, ainda, particularmente apreciada (73%), junto aos indivíduos mais idosos (acima dos 45 anos).

Como avalia, de uma forma geral, a qualidade da RÁDIO NOVA	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Má			0,6%	0,6%		0,3%
Péssima	0,8%			0,3%		0,3%
Razoável	32,1%	76,3%	37,4%	42,5%	24,7%	36,6%
Boa	63,9%	23,0%	48,5%	51,4%	51,2%	54,1%
Muito Boa	3,3%	0,7%	13,5%	5,3%	24,1%	8,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Satisfação com os Serviços Prestados pela Rádio

8 em cada 10 entrevistados consideram-se satisfeitos com os serviços prestados pelas rádios. Como se pode observar no quadro a seguir, a satisfação é elevada em todos os concelhos, com particular evidência para os da Praia (88%) e do Sal (81%). Não se regista diferenças em função do sexo do indivíduo. A satisfação é generalizada em todos os níveis de instrução e em todas as faixas etárias, principalmente junto dos com mais de 55 anos.

De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pela rádio	concelho					Total
	S.Vicente	Sal	S.Catarina	Praia	Fogo	
Nada Satisfeito	1,7%		0,6%		0,6%	0,6%
Pouco Satisfeito	2,8%		1,1%	0,2%	0,9%	1,1%
Mais ou menos satisfeito	19,9%	18,8%	20,7%	11,4%	29,2%	17,9%
Satisfeito	73,7%	76,9%	73,2%	85,5%	57,3%	76,2%
Muito Satisfeito	1,9%	4,3%	4,5%	2,9%	12,0%	4,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

V – Anexos

V.I – Tabulações Suplementares

Diga o nome de um jornal	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
A Semana	68,1%	72,8%	70,2%
Expresso das Ilhas	10,0%	8,9%	9,5%
Jornal de Cabo Verde	4,3%	2,4%	3,5%
A Nação	3,9%	4,8%	4,3%
Terra Nova	3,0%	3,6%	3,2%
Artiletra	4,6%	5,3%	4,9%
Horizonte	2,0%	1,4%	1,7%
Outros	4,1%	0,9%	2,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Conhece os seguintes jornais	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
A Semana	98,0%	95,9%	97,1%
Expresso das Ilhas	74,0%	64,9%	69,9%
Jornal de Cabo Verde	47,8%	38,7%	43,7%
A Nação	40,1%	32,4%	36,6%
Terra Nova	43,8%	41,0%	42,5%
Artiletra	33,5%	38,7%	35,9%
NS/NR	0,2%	0,8%	0,5%

Qual é o Jornal da sua preferência	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
A Semana	68,3%	65,1%	66,9%
Expresso das Ilhas	11,1%	11,5%	11,3%
Jornal de Cabo Verde	3,2%	2,3%	2,8%
A Nação	2,2%	1,8%	2,0%
Terra Nova	2,4%	3,5%	2,9%
Artiletra	5,5%	5,9%	5,7%
Outros	7,3%	9,8%	8,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Jornal que leu nas últimas 4 semanas	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
A Semana	29,5%	22,2%	25,9%
Expresso das Ilhas	12,9%	9,0%	11,0%
Jornal de Cabo Verde	6,2%	3,0%	4,7%
A Nação	4,9%	1,6%	3,3%
Terra Nova	0,9%	1,1%	1,0%
Artilheira	3,1%	2,9%	3,0%
Outros Jornais	0,7%	0,2%	0,4%
Nenhum	64,7%	73,4%	68,9%

Quanto tempo dedicou a leitura dos Jornais nas últimas 4 semanas	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Menos de 1 hora	50,0%	52,2%	50,9%
1 a 2 horas	34,3%	35,6%	34,9%
3 a 4 horas	8,9%	8,2%	8,6%
5 a 6 horas	1,8%	2,1%	1,9%
Mais de 6 horas	5,0%	1,9%	3,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Para além de si, outras pessoas leram esses mesmos exemplares de jornal	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Sim	80,3%	82,4%	81,2%
Não	19,7%	17,6%	18,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

V.II – Questionário

Inquérito Satisfação e de Audimetria dos Órgãos de Comunicação Social
Entrevistas realizadas em Novembro de 2007

___/nov/07 Num: ___
Inquiridor _____

PARTE 1 - DADOS PESSOAIS

P1. Concelho de Residência P2. N.º de DR

P3. Sexo 1. Masculino 2. Feminino

P4. Idade

P5. Nível de Instrução atingido 1. Sem Instrução 2. EBI 3. Secundário
4. Pós-Secundário 9. NS/NR

P6. Qual a sua situação no trabalho? 1. Empregado 2. Desempregado
3. Estudante 4. Inactivo

P7. Qual a sua situação Na Profissão? 1. Trab. por conta de Outrém 2. Trab. por conta Própria
3. Empregador 4. Trab. Fam. Sem remuneração 5. Outra

PARTE 2 - JORNAIS IMPRESSOS

P8. Diga o nome de um jornal

P9. Diga se conhece os seguintes jornais: ?
1. A Semana 2. Expresso das Ilhas 3. Jornal de Cabo Verde
4. A Nação 5. Terra Nova 6. Artilheira 9. NS/NR

P10. Desses jornais quais é que já leu?
1. A Semana 2. Expresso das Ilhas 3. Jornal de Cabo Verde
4. A Nação 5. Terra Nova 6. Artilheira 7. Nenhum deles

P11. Qual é o Jornal da sua preferencia?
1. A Semana 2. Expresso das Ilhas 3. Jornal de Cabo Verde
4. A Nação 5. Terra Nova 6. Artilheira 7. Outros jornais

P12. Que Jornais leu nas últimas 4 semanas?
1. A Semana 2. Expresso das Ilhas 3. Jornal de Cabo Verde 4. A Nação
5. Terra Nova 6. Artilheira 7. Outros jornais 8. Nenhum >> P20

P13. Quanto Tempo dedicou à leitura dos Jornais (em horas) nas últimas 4 semanas?
1. Menos de 1 hora 2. 1 a 2 horas 3. 3 a 4 horas
4. 5 a 6 horas 5. Mais de 6 horas 9. NS/NR

P14. Para além de si, outras pessoas leram esses mesmos exemplares do jornal? 1. Sim 2. Não

P14.1. Se sim, quantas Pessoas leram este jornal?

P14.2 Comprou esse exemplar? 1. Sim 2. Não

P15. Onde costuma normalmente comprar/obter o exemplar lido? (aceite apenas uma resposta)
1. Vendedores na rua 2. Café/Bares 3. Mini Mercados 4. Biblioteca
5. Trabalho 6. Outros Luqaes (indique quais) _____

P16. Costuma ler os jornais na Internet? (apenas os jornais impressos em papel) 1. Sim 2. Não

P16.1. Se sim, que jornais:
1. A Semana 2. Expresso das Ilhas 3. Jornal de Cabo Verde 4. A Nação
5. Terra Nova 6. Artilheira 7. Outros Jornais 8. Nenhum

P17. Disponibilidade de leitura:
1. A leitura foi por meio de obtenção propositada (compra, assinatura, encomenda)
2. A leitura eventual (sala de espera, cortesia, exemplar de outra pessoa, etc.);

P18. Como avalia, de uma forma geral, a qualidade dos seguintes jornais:

	1. Má	2. Pessima	3. Razoável	4. Boa	5. Muito Boa	9. NS/NR
P18.1 A SEMANA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P18.2. EXPRESSO DAS ILHAS	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P18.3. JORNAL DE CABO VERDE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P18.5. TERRA NOVA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P18.6. ARTELETRA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P19. A NAÇÃO	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

P19. De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pelos jornais?

1. Nada Satisfeito	<input type="text"/>	2. Pouco Satisfeito	<input type="text"/>	3. Mais ou menos Satisfeito	<input type="text"/>
4. Satisfeito	<input type="text"/>	5. Muito Satisfeito	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>

PARTE 2 - JORNAIS ONLINE

P20. Diga o nome de um jornal online

P21. Diga se conhece os seguintes jornais online: ?

1. A Semana	<input type="text"/>	2. Expresso das Ilhas	<input type="text"/>	3. Liberal online	<input type="text"/>	3. Nave.cv	<input type="text"/>
4. SportKrioulu	<input type="text"/>	5. Desporto.pleno	<input type="text"/>	6. Paulocabraltv	<input type="text"/>	7. Outro	<input type="text"/>
						9. NS/NR	<input type="text"/>

P22. Desses jornais online quais é que já leu?

1. A Semana	<input type="text"/>	2. Expresso das Ilhas	<input type="text"/>	3. Liberal online	<input type="text"/>	3. Nave.cv	<input type="text"/>
4. SportKrioulu	<input type="text"/>	5. Desporto.pleno	<input type="text"/>	6. Paulocabraltv	<input type="text"/>	7. Outro	<input type="text"/>
						9. NS/NR	<input type="text"/>

P23. Qual é o Jornal online da sua preferência?

1. A Semana	<input type="text"/>	2. Expresso das Ilhas	<input type="text"/>	3. Liberal online	<input type="text"/>	3. Nave.cv	<input type="text"/>
4. SportKrioulu	<input type="text"/>	5. Desporto.pleno	<input type="text"/>	6. Paulocabraltv	<input type="text"/>	7. Outro	<input type="text"/>
						9. NS/NR	<input type="text"/>

P24. Que Jornais online leu nas últimas 4 semanas?

1. A Semana	<input type="text"/>	2. Expresso das Ilhas	<input type="text"/>	3. Liberal online	<input type="text"/>	4. Outro	<input type="text"/>	9. Nenhum	<input type="text"/>
-------------	----------------------	-----------------------	----------------------	-------------------	----------------------	----------	----------------------	-----------	----------------------

>>P29

P25. Quanto Tempo dedicou em média por semana à leitura dos Jornais online (em horas) nas últimas 4 semanas?

1. Menos de 1 hora	<input type="text"/>	2. 1 a 2 horas	<input type="text"/>	3. 3 a 4 horas	<input type="text"/>
4. 5 a 6 horas	<input type="text"/>	5. Mais de 6 horas	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>

P26. Onde costuma normalmente ler os jornais online? (aceite apenas uma resposta)

1. Trabalho	<input type="text"/>	2. Em Casa	<input type="text"/>	3. Num cyber	<input type="text"/>
4. Outro local	<input type="text"/>	9.NS/NR	<input type="text"/>		

P27. Como avalia, de uma forma geral, a qualidade dos seguintes jornais on line:

	1. Má	2. Pessima	3. Razoável	4. Boa	5. Muito Boa	9. NS/NR
P27.1. A SEMANA ON LINE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P27.2. EXP. ILHAS ONLINE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P27.3. LIBERAL ONLINE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

P28. De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pelos jornais online?

1. Nada Satisfeito	<input type="text"/>	2. Pouco Satisfeito	<input type="text"/>	3. Mais ou menos Satisfeito	<input type="text"/>
4. Satisfeito	<input type="text"/>	5. Muito Satisfeito	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>

PARTE 4 - RADIO

P29. Diga o nome de uma rádio

P30. Qual das seguintes rádios conhece ?

1. Mosteiros FM	<input type="text"/>	2. Comunitária do Paul	<input type="text"/>	3. Comunitária de Santa Cruz	<input type="text"/>
4. Comunitária de Ribeireta	<input type="text"/>	5. Comunitária Ponta D'Água	<input type="text"/>		
6. Praia FM	<input type="text"/>	7. Crioula FM	<input type="text"/>	8. RCV	<input type="text"/>
9. Rádio Comercial	<input type="text"/>	10. Rádio Morabeza	<input type="text"/>	11. Comunitária da Brava	<input type="text"/>
12. RDP – África	<input type="text"/>	13. Rádio Educativa	<input type="text"/>	14. Rádio Nova	<input type="text"/>
15. Comunitaria do Maio	<input type="text"/>				

P31. Que rádio tem o hábito de sintonizar com mais frequência?

1. Mosteiros FM	<input type="text"/>	2. Comunitária do Paul	<input type="text"/>	3. Comunitária de Santa Cruz	<input type="text"/>
4. Comunitária de Ribeireta	<input type="text"/>	5. Comunitária Ponta D'Água	<input type="text"/>		
6. Praia FM	<input type="text"/>	7. Crioula FM	<input type="text"/>	8. RCV	<input type="text"/>
9. Rádio Comercial	<input type="text"/>	10. Rádio Morabeza	<input type="text"/>	11. Comunitária da Brava	<input type="text"/>
12. RDP – África	<input type="text"/>	13. Rádio Educativa	<input type="text"/>	14. Rádio Nova	<input type="text"/>
15. Comunitaria do Maio	<input type="text"/>				

P32. Em média, quanto tempo escuta uma rádio diariamente?

1. Menos de 1 hora	<input type="text"/>	2. 1 a 2 horas	<input type="text"/>	3. 3 a 4 horas	<input type="text"/>	4. 5 a 6 horas	<input type="text"/>
5. Mais de 6 horas	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>				

P33. Diga quais são os programas da sua preferência e em que estação os ouve, por ordem de importancia?

1.
2.
3.

P34. Com que frequência escuta os programas de sua preferência?

1. Raras vezes	<input type="text"/>	2. Poucas vezes	<input type="text"/>	3. As vezes	<input type="text"/>
4. Muitas vezes	<input type="text"/>	5. Sempre	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>

P35. Com que frequência escutou a rádio nos últimos 3 meses?

1. 1 dia por semana	<input type="text"/>	2. 2 a 3 dias por semana	<input type="text"/>	3. 4 a 5 dias por semana	<input type="text"/>	4. Todos os dias	<input type="text"/>
9. NS/NR	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>				

P36. Costuma escutar a rádio principalmente de:

1. Manhã	<input type="text"/>	2. A tarde	<input type="text"/>	À noite	<input type="text"/>
----------	----------------------	------------	----------------------	---------	----------------------

P37. Diga em que locais costuma principalmente escutar a rádio?

1. Casa	<input type="text"/>	2. Trabalho	<input type="text"/>	3. Carro	<input type="text"/>
4. Local Publico	<input type="text"/>	5. Outros (Especifique)	<input type="text"/>		

P38. Quantas pessoas na sua casa escutam a rádio habitualmente?

<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------

P39. Como avalia a qualidade dos programas de uma forma geral?

1. Má	<input type="text"/>	2. Pessima	<input type="text"/>	3. Razoavel	<input type="text"/>	4. Boa	<input type="text"/>
5. Muito Boa	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>				

P40. Como avalia a qualidade dos jornalistas da rádio?

1. Má	<input type="text"/>	2. Pessima	<input type="text"/>	3. Razoavel	<input type="text"/>	4. Boa	<input type="text"/>
5. Muito Boa	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>				

P41. Para si o que poderia ser melhorado na rádio?

1.
2.
3.

P42. Como avalia, de uma forma geral, a qualidade das seguintes Rádios:

	1. Má	2. Pessima	3. Razoável	4. Boa	5. Muito Boa	9. NS/NR
P42.1. MOSTEIROS FM	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.2. PRAIA FM	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.3. CRIOULA FM	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.4. RCV	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.5. RÁDIO COMERCIAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.6. RÁDIO MORABEZA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.7. RDP ÁFRICA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.8. RÁDIO EDUCATIVA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
P42.9. RÁDIO NOVA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

P43. De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pela rádio?

1. Nada Satisfeito	<input type="text"/>	2. Pouco Satisfeito	<input type="text"/>	3. Mais ou menos Satisfeito	<input type="text"/>
4. Satisfeito	<input type="text"/>	5. Muito Satisfeito	<input type="text"/>	9. NS/NR	<input type="text"/>

PARTE 5 - TELEVISÃO

P44. Diga o nome de um canal de TV ?

P45. Qual destes canais conhece?

1. TCV 2. RTP - ÁFRICA 3. TIVER 4. TV5
 5. RECORD - Cabo Verde 6. Nenhum

P46. Que canal assiste com mais frequência?

1. TCV 2. RTP - ÁFRICA 3. TIVER 4. TV5
 5. RECORD - Cabo Verde 6. Nenhum

P47. Quanto tempo assiste a TV diariamente (média)?

1. Menos de 1 hora 2. 1 a 2 horas 3. 3 a 4 horas
 4. 5 a 6 horas 5. Mais de 6 horas 9. NS/NR

P48. Quais são os Programas da sua preferência?

1. Notícias 2. Novelas 3. Filmes 4. Debates 5. Concursos
 6. Documentários 7. Programas Infantis 8. Desporto 9. Cultura
 10. Outras (especifique) 99. NS/NR

P49. Com que frequência assiste os programas de sua preferência?

1. Raras vezes 2. Poucas vezes 3. As vezes
 4. Muitas vezes 5. Sempre 9. NS/NR

P50. Com que frequência assistiu TV nos últimos 3 meses?

1. 1 a 2 dias por semana 2. 3 a 4 dias por semana 3. 5 a 6 dias por semana 4. Todos os dias
 9. NS/NR

P51. Quantas pessoas na sua casa assistem TV?

P52. Como avalia, de uma forma geral, a qualidade dos programas na TV?

1. Má 2. Pessima 3. Razoavel
 4. Boa 5. Muito Boa 9. NS/NR

P53. Avaliação a qualidade dos apresentadores da:

	1. Má	2. Pessima	3. Razoável	4. Boa	5. Muito Boa	9. NS/NR
P53.1. TCV	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P53.2. RTP Africa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P53.3. TIVER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P53.4. TV5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P53.5. RECORD CABO VERDE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

P54. Como avalia, de uma forma geral, a qualidade das seguintes estações de televisão:

	1. Má	2. Pessima	3. Razoável	4. Boa	5. Muito Boa	9. NS/NR
P54.1. TCV	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P54.2. RTP Africa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P54.3. TIVER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P54.4. TV5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
P54.5. RECORD CABO VERDE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

P55. Diga em que locais costuma assistir TV?

1. Casa 2. Trabalho 3. Bar
 5. Outros (Especifique)

P56. O que poderia ser melhorado na TV?

1.

2.

3.

P57. De uma forma geral, está satisfeito com os serviços prestados pela TV?

1. Nada Satisfeito 2. Pouco Satisfeito 3. Mais ou menos Satisfeito
 4. Satisfeito 5. Muito Satisfeito 9. NS/NR

